

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL



RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL FDCL 2022



CONSELHEIRO LAFAIETE

2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL

RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO **INSTITUCIONAL FDCL 2022**

Documento elaborado pela CPA da FDCL atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

Prof. Leonardo Alves Lamounier – Coordenador
Profa. Lidiane dos Reis Maurício- representante do Corpo Docente
Profa. Julieth Lais do Carmo Matosinhos Resende - representante do Corpo Docente
João Paulo do Carmo Matosinhos - representante do Corpo Técnico-administrativo
Laura Denise Oliveira– representante do Corpo Discente
Antônio Francisco Ferreira – representante da Sociedade Civil

CONSELHEIRO LAFAIETE

2023

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito de Conselheiro de Conselheiro Lafaiete (FDCL) apresenta, para toda comunidade, o Relatório Final de atividades de autoavaliação, o 12º realizado por esta Comissão. Desde então, pode-se afirmar que se implantou uma nova consciência avaliadora da FDCL que sem dúvida resultaram em avanços em sua vida acadêmica e administrativa.

À partir destes doze anos de experiência, a CPA tem consciência que muito contribuiu para esta nova cultura na FDCL. É importante ressaltar que uma avaliação não só tem que apontar problemas, deve também buscar refletir sobre a situação verificada e sugerir que alternativas de melhorias devem ser implementadas. Por este relatório, feito com total apoio de toda comunidade acadêmica e também com o empenho de todos os seus membros, sintetiza-se uma convergência de interesses, vontades e ideais de para que a FDCL alcance seus objetivos como Instituição de Ensino Superior.

A elaboração deste Relatório seguiu o plano definido na Lei nº 10.861/2004, que criou o SINAES, especialmente, ao considerar como roteiro para a avaliação as diferentes dimensões institucionais definidas em seu artigo 3º.

A CPA vem reafirmar a sua crença de que este Relatório, enviado ao CONAES, representa um importante referencial para toda comunidade acadêmica envolvida com a FDCL, uma vez que ele é fruto dessa consciência autoavaliadora, que tanto bem faz à FDCL. Acredita-se que ele representa uma oportunidade de contribuir para a melhoria permanente da qualidade da educação na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete e na região onde ela está inserida.

Professor Leonardo Alves Lamounier
Coordenador da CPA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
2.1. Dados da Mantenedora:	9
2.2. Dados da Mantida:	9
2.3. Perfil histórico da FDCL	9
2.4. Estrutura organizacional da FDCL	11
2.4.1. Órgãos da Administração Superior:	11
2.4.2. Órgãos da Administração Básica:	13
2.4.3. Órgãos de apoio complementares/suplementares:	13
2.5. Composição e atribuições da CPA/FDCL	13
3. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	16
3.1. Organização e sensibilização	17
3.2. Coleta e tratamento dos dados	18
3.3. Análise das informações e elaboração do Relatório	20
3.4. Divulgação dos resultados	21
4. DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS	22
4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
4.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	22
4.1.1.1. Autoavaliação: análise dos resultados colhidos pela CPA	23

4.1.1.2. Avaliação externa: análise resultados partir avaliações do MEC	25
4.1.1.3. Da percepção da CPA	27
4.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
4.2.1. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	37
4.2.2. <i>Dimensão 3– Responsabilidade Social da Instituição</i>	42
4.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	47
4.3.1. <i>Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	47
4.3.2. <i>Dimensão 4– Comunicação com a Sociedade</i>	56
4.3.3. <i>Dimensão 9– Políticas de Atendimento ao Estudante</i>	59
4.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	64
4.4.1. <i>Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	64
4.4.2. <i>Dimensão 6– Organização e Gestão Institucional</i>	66
4.4.3. <i>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</i>	68
4.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	69
4.5.1. <i>Dimensão 7– Infraestrutura Física</i>	69
5. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DA FDCL	72
6. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO	76
7. ANEXOS	80

1. INTRODUÇÃO

O Relatório que se segue é fruto do trabalho e da dedicação dos membros da Comissão Própria de Avaliação. Corresponde a um documento imprescindível para a implementação e o aprimoramento de um processo contínuo de melhorias quanto aos aspectos avaliados.

Sabe-se que a autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos internos das Instituições de Ensino Superior (IES), é um processo de autoconhecimento, coordenado e conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com diversos setores da comunidade e atores que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, fruto de um momento de reflexão coletiva e diagnóstica, o Relatório Final da Autoavaliação Institucional da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete 2023, juntamente com outras medidas avaliativas externas e internas, constitui o processo de verificação, análise e divulgação dos dados, que busca induzir a qualidade do ensino perpetrado pela FDCL e de subsidiar a tomada de decisões e a definição de prioridades e possibilidades de transformações na trajetória institucional. Em resumo, corresponde a um documento imprescindível para a implementação e aprimoramento de um processo contínuo de melhorias quanto aos aspectos avaliados.

O presente Relatório de Autoavaliação da FDCL foi elaborado em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como base as disposições contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65/2014 (Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional). Trata-se de um Relatório Final, que tem por objetivo contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA e pela FDCL relativas ao ano de 2022, explicitando uma análise global em relação ao PDI e demais documentos institucionais, juntamente a todos os eixos do instrumento de autoavaliação. Ao final, busca-se evidenciar as potencialidades, indicar as fragilidades e apresentar as propostas de ação para a solução das fraquezas e melhoria das atividades

desenvolvidas pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete. Vale mencionar que foram considerados os cinco eixos propostos pelo Instrumento de Avaliação Institucional, bem como as 10 dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei 10.861/04. São elas:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A FDLC desenvolve a autoavaliação por meio de um processo dinâmico, sistêmico e contínuo, em que a Instituição busca construir a sua própria realidade a partir das informações coletadas, além de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitárias, bem como dos serviços das áreas meio e da infraestrutura. A Instituição entende que, por meio de uma análise interna e comparativa, é possível

identificar as possíveis fragilidades e destacar potencialidades da Instituição, apresentando um plano de ação para, assim, responder à expectativa da comunidade acadêmica da FDCL, especificamente, e da região onde ela está inserida, como um todo.

Para a avaliação, a Comissão Própria de Avaliação da FDCL reiterou a didática dos anos anteriores e incrementou a logística da pesquisa com dados comparativos e interpretativamente mais amplos. Além disso, promoveu uma reflexão sobre o modelo institucional vigente, tendo em vista a visão, a missão e o planejamento estratégico a ela associados, os quais definem o que a FDCL pretende ser e proporcionar aos seus sujeitos envolvidos.

Conforme legislação pertinente, o relatório quer desenvolver os dados aferidos por pesquisa realizada em sítio eletrônico aos membros mais ativos da Instituição, a saber, alunos, professores e empregados gerais. Busca-se, com isso, fazer da autoavaliação uma força propulsora de transformação, que induz, direciona e impulsiona comportamentos construídos coletivamente, por meio dos diferentes setores da comunidade.

Ao propor as questões, a CPA convida a todos os membros da Comunidade Acadêmica a emitir uma opinião sincera, com verdadeiro intuito de ajudar a FDCL neste processo de autoavaliação. Ainda que este primeiro momento se fundamente em uma pesquisa mais direcionada, a CPA promoverá outras interações que aprimoram a autoavaliação institucional.

Apresentando todos os anos um relatório dos resultados obtidos pela avaliação, a CPA constata que recomendações oriundas desses relatórios começam a ser implementadas no âmbito da FDCL. A CPA já vê como consolidada positivamente a metodologia autoavaliativa e reitera que tem sido uma experiência que conta com a participação da comunidade envolvida com a FDCL. Neste ano, o número de participantes aumentou, evidenciando a confiança dos públicos no trabalho desta Comissão. Deve ser reiterada, ainda, que os membros da CPA exercem suas tarefas de modo independente e contam com forte apoio da Instituição.

A CPA sempre procura fornecer à FDCL, via Pesquisadora Institucional, elementos de atualização e melhorias de políticas educacionais e administrativas com a elaboração da avaliação e confecção deste relatório.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. Dados da Mantenedora:

- **Código da mantenedora:** 77
- **Nome:** Fundação Municipal de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete
- **CNPJ:** 19.722.313/0001-81
- **Natureza Jurídica:** Fundação Privada
- **Representante Legal:** Hermann José Junqueira

2.2. Dados da Mantida:

- **Código da mantida:** 99
- **Nome:** Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete
- **Sigla:** FDCL
- **Endereço:** Rua Lopes Franco, 1001, Carijós, Conselheiro Lafaiete. CEP 36406-119
- **Categoria administrativa:** Privada sem fins lucrativos
- **Telefone:** (31) 3769-1919
- **Sítio:** www.fdcl.edu.br
- **Representante legal:** Cirley José Henriques

2.3. Perfil histórico e social da FDCL

A FDCL, instituída pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete - FUMES, é uma instituição isolada de ensino superior, sem fins lucrativos, com sede, foro e atuação circunscrita no município de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. A FUMES, sua mantenedora, é pessoa jurídica de natureza privada, foi instituída pela Lei Municipal de n.º 861, de 23 de maio de 1967, CNPJ n.º 19.722.313/0001-81, e tem sua área de atuação circunscrita ao município de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais.

A FDCL relaciona-se com a FUMES por meio de seu Diretor-Geral, que a representa em juízo ou fora dele, nos limites de sua competência, prevista no seu regimento e no que couber no estatuto da mantenedora.

O ato oficial de autorização de funcionamento do curso de Direito da FDCL ocorreu por meio do Decreto n.º 66.337, de 18 de março de 1970, constituindo-se, pois, como a primeira Instituição de Ensino Superior da cidade, a par de ser uma das mais antigas do Estado de Minas Gerais.

Criada pela Municipalidade e reconhecida pelo Presidente da República, pelo Decreto n. 73.815, de 12 de março de 1974, sempre foi mantida por recursos próprios, a partir do recolhimento de mensalidades de alunos.

A FDCL, em consonância com a Lei Municipal vigente, goza de autonomia disciplinar, pedagógica, administrativa e financeira.

Digna de nota é a grande diversificação daqueles que procuram a FDCL, resultando num corpo discente muito heterogêneo, com faixas etárias e condições sociais, culturais, étnicas e econômicas muito variadas. Isto impõe um desafio particular à oferta do curso de Direito, que deve atender a expectativas muito diferentes. É por isso que a Instituição busca respeitar as diferenças, constituindo-se em um espaço de pluralidades, o que se torna desafiador e ao mesmo tempo fundamental para uma educação jurídica de excelência e condizente com a sociedade contemporânea.

Ademais, o contexto social de esforço pela afirmação e garantia de efetividade dos direitos fundamentais na região, protagonizado pelas diferentes organizações da sociedade civil local, representa importante oportunidade e tarefa para a atividade extensionista da Faculdade.

Da mesma forma, o incremento da atividade econômica regional também oferece importantes oportunidades de realização de prática jurídica em regime de convênio, assim como o surgimento de questões e problemas jurídicos, a exigir esforços de pesquisa jurídica que podem se desenvolver na FDCL.

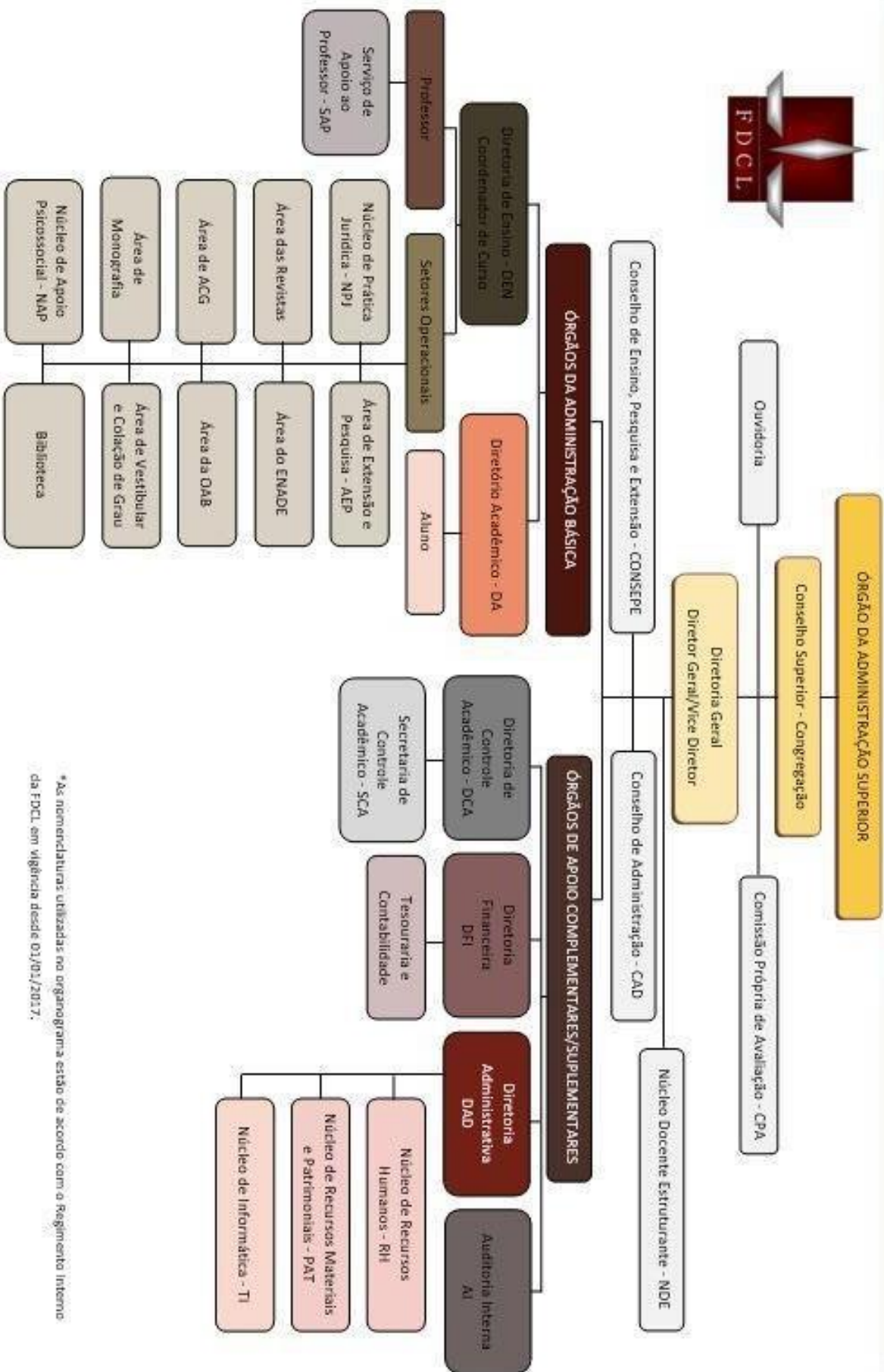
A partir disso, a FDCL estabelece como missão: *“Transformar vidas, formando pessoas tecnicamente capacitadas e socialmente responsáveis na transformação da sociedade em que estão inseridas, comprometidas com o desenvolvimento político, social, econômico e sustentável, por meio de uma sólida formação jurídica, humanística, ética, interdisciplinar e prática.”*.

2.4. Estrutura organizacional da FDCL

A FDCL busca desenvolver seu curso de Direito de forma abrangente, participativa e democrática. Para tanto, goza de uma estrutura organizacional de apoio pedagógico que tem por finalidade subsidiar o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e administrativas, constituída pelos seguintes órgãos:

2.4.1. Órgãos da Administração Superior:

- a. Conselho Superior - CONGREGAÇÃO;
- b. Diretoria-Geral - DIRG;
- c. Conselho de Administração - CAD;
- d. Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- e. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- f. Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- g. Ouvidoria



*As nomenclaturas utilizadas no organograma estão de acordo com o Regimento Interno da FDCL em vigência desde 01/01/2017.

2.4.2. Órgãos da Administração Básica:

- a. Diretoria de Ensino - DEN;
- b. Diretório Acadêmico - DA;

2.4.3. Órgãos de apoio complementares/suplementares:

- a. Diretoria de Controle Acadêmico - DCA;
- b. Diretoria Financeira - DFI;
- c. Diretoria Administrativa - DAD;
- d. Auditoria Interna;

2.5. Composição e atribuições da CPA/FDCL

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento do Curso da FDCL são realizados por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em atendimento ao que preceitua a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa Comissão constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação institucional e garante a participação igualitária de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, na busca pela descentralização da tomada de decisões pela FDCL, bem como da consciência social para a oferta de uma educação jurídica diferenciada e de qualidade.

Bem se sabe que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, que tem como função precípua assessorar a Instituição na tomada de suas decisões estratégicas, bem como analisar e avaliar o desempenho das diversas atividades desenvolvidas, procurando contribuir para a melhoria dos

processos de gestão e para o cumprimento dos objetivos institucionais. Vale mencionar que o processo de avaliação interna, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção de relatórios, deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da FDCL.

De acordo com a legislação pertinente, a CPA tem as seguintes atribuições:

- a. Coordenar e conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, zelando pelo envolvimento da comunidade acadêmica;
- b. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superiores (SINAES), com o apoio do pesquisador institucional;
- c. Constituir e nomear subcomissões de avaliação, contando, sempre que possível, com a participação da comunidade e da sociedade civil;
- d. Elaborar, analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes, prezando sempre pela divulgação de todas as atividades;
- e. Desenvolver estudos visando ao aperfeiçoamento das políticas de avaliação, bem como acompanhar a implementação de ações acadêmico-administrativas.

Além disso, a CPA da FDCL é constituída da seguinte forma:

- a. 1 (um) coordenador da CPA;
- b. 1 (um) representante do corpo administrativo;
- c. 2 (dois) representantes do corpo docente;
- d. 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado e indicado pelo Diretório Acadêmico Astor Vianna;
- e. 1 (um) representante da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a FDCL.

O Coordenador da CPA será indicado e nomeado pelo Diretor da FDCL, ouvido o CAD. Todos os membros são nomeados por meio de Portaria do Diretor-Geral da FDCL e terão mandato previsto de dois anos, permitida a recondução.

Período de mandato da CPA: 2 (dois) anos, permitida a recondução. Ato de designação da CPA: Portaria DIRG 042/2009, atualizadas pelas Portarias DIRG 025/2017, DIRG 032/2017, DIRG 008/2019, DIRG 030/2020 e DIRG 018/2021 expedidas pelo Diretor Geral da FDCL.

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Prof. Leonardo Alves Lamounier	Coordenador
Profa Lidiane Maurício dos Reis	Representante do Corpo Docente
Profa. Julieth Laís do Carmo Matosinhos Resende	Representante do Corpo Docente
João Paulo do Carmo Matosinhos	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Laura Denise Oliveira	Representante do Corpo Discente
Antônio Francisco Ferreira	Representante da Sociedade Civil Organizada

O professor Leonardo Alves Lamounier possui doutorado em sociologia e política pela Universidade Federal de Minas Gerais e leciona na FDCL desde 2005, possui larga experiência na Instituição, situação que o torna apto a conhecer a fundo as potencialidades e fragilidades da FDCL. Soma-se a isso o fato de que sempre esteve inserido nos órgãos superiores da IES, já tendo sido membro do CAD, NDE, CONSEPE, Ouvidoria e outros mais, por isso consegue ver as mudanças e transformações ocorridas (e que vão ocorrer) de forma panorâmica e completa. Além do mais, possui atuação reconhecida na comunidade lafaietense, atuando junto à Prefeitura Municipal, como assessor do Gabinete do prefeito, de tal forma, reuniu informações ao longo da sua trajetória que lhe permitem conhecer a realidade da cidade e as expectativas dos cidadãos da região.

A professora Lidiane Maurício dos Reis, além de advogada, possui larga experiência na área acadêmica, destacando-se pelo seu doutorado em Direito Processual pela PUC-MG e seu mestrado pela FDSM. Vale mencionar que ela ainda é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Conselho de Extensão e Pesquisa

(CONSEPE) da FDCL, bem como subcoordenadora responsável pela supervisão didático pedagógica da Biblioteca. Ex-aluna da FDCL.

A professora Julieth Laís do Carmo Matosinhos Resende é Doutoranda em Direito na Escola Superior Dom Helder Câmara, área de concentração, Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, linha de pesquisa: Democracia, Direitos Humanos e Sustentabilidade. Bolsista FAPEMIG. Mestre em Direitos Fundamentais pela Universidade de Itaúna, graduada em Direito pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete e pós-Graduada em Direito Administrativo pela Pontifícia Universidade Católica. Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Minorias e Grupos Vulneráveis. Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Bioética e Biodireito. Coordenadora do Grupo de Estudos Diálogos Fundamentais. Coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete . Professora responsável pela Clínica de Direitos Humanos e Área de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete.

João Paulo do Carmo Matosinhos, é ex- aluno da FDCL, advogado, tem pós-graduado em Direito Processual Civil e Direito Público. É advogado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), de modo que possui conhecimento sobre a estrutura da FDCL e prática jurídica na instituição. Além disso, é responsável pelo Projeto de Regularização Fundiária da FDCL.

Laura Denise Oliveira e Antônio Francisco Ferreira, respectivamente, representante do corpo discente e da sociedade civil organizada, buscam oferecer uma visão diferente que serve como um contraponto à avaliação da Comissão, representando se tratar de uma análise democrática, dialógica e sistêmica, marca da atuação desta Comissão nos últimos 12 anos.

3. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Partindo-se do pressuposto de que os procedimentos de autoavaliação reduzem riscos, previnem danos e antecipam situações futuras, o Relatório CPA da FDCL caracteriza-se como uma ferramenta fundamental no processo de construção democrática da Instituição, especialmente por meio da formulação de planos de ação com vistas ao desenvolvimento institucional.

Para a elaboração deste e dos outros relatórios anteriores, foi utilizada a metodologia quanti-qualitativa. Por meio dela, entende-se que a relação entre a quantitativa (objetividade) e a qualitativa (subjetividade) não pode ser compreendida como oposição, tampouco se reduz à mera continuação uma da outra. Em outras palavras, não se trata de uma questão de disputa ou contradição, mas de um exercício complementar capaz de dar conta de um evento complexo e multifacetado, que é a autoavaliação institucional.

Em seguida, serão apresentadas as etapas do processo avaliativo.

3.1. Organização e sensibilização

Em um primeiro momento, foram feitas reuniões pelos membros da CPA para elaborar um cronograma de ação para a coleta e análise dos dados. Concomitantemente, realizaram-se atividades no intuito de sensibilizar a direção, coordenação, professores, alunos e funcionários sobre a importância e a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria contínua e democrática da FDCL.

Dessa forma, a partir de uma experiência acumulada e bem registrada destes 12 anos realizando este processo de autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) constatou que a FDCL vem se empenhando cada vez mais para incorporar no seu cotidiano uma verdadeira “cultura da avaliação”. De fato, isso pode ser observado por meio do empenho e engajamento de todos os setores da FDCL quando da prestação de informações para as avaliações feitas pela CPA, além da participação maciça dos alunos, professores e funcionários em responder os questionários e prestar informações sobre a Instituição. Vale destacar que a importância do processo pode ser medida pelo grande número de respondentes do questionário *online* aplicado no ano de 2022, como feito em avaliações anteriores.

É de se ressaltar também o trabalho que a CPA tem feito junto aos diversos públicos que se relacionam com ela e fica claro o empenho para que todos da comunidade acadêmica, sobretudo os professores, recebam outros subsídios para ajudar no processo autoavaliativo feito pelo questionário. A opção para o uso deste modelo de questionário se justifica pelo fato de ele ser mecanismo objetivo, ágil e prático para

aferir dados importantes da avaliação, sobretudo quando é complementado por informações qualitativas colhidas por esta Comissão.

Necessário se faz ressaltar também a importância da experiência adquirida por meio de visitas do MEC e da OAB nos últimos anos para o reconhecimento do curso. Houve um aprimoramento da atuação da Comissão em relação aos anos anteriores, que resultou em um aumento da capacidade de compreensão dos eixos e das dimensões exigidas para a autoavaliação, bem como um incremento da qualidade na coleta e na análise dos dados.

Em resumo, cada ano que passa, há uma percepção entre os membros da CPA da importância do seu papel para contribuir para a melhoria da atuação da FDCL. Os esforços envidados para solução de problemas apresentados pelos relatórios de autoavaliação, bem como a permanência de políticas positivas contribuem efetivamente para a boa avaliação que vem apresentando o curso de Direito da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete.

3.2. Coleta e tratamento dos dados

A autoavaliação institucional conta com diferentes instrumentos e etapas para a coleta de dados, de acordo com as características das atividades. Por exemplo, pode-se mencionar os seguintes documentos e formas de coleta:

- a. Documentos oficiais e institucionais;
- b. Questionário eletrônico respondido pelos estudantes;
- c. Questionário eletrônico respondido pelos professores;
- d. Questionário eletrônico respondido pelos funcionários técnico-administrativos;
- e. Relatórios da ouvidoria;
- f. Entrevistas

Os documentos oficiais são fundamentais para verificar o perfil do curso, sua missão, valores e objetivos. Busca-se, por meio deles, estabelecer um ponto de partida, verificando os interesses da instituição, suas metas e ambições junto aos alunos, egressos e comunidade. Para isso, foram analisados documentos oficiais do Ministério da Educação, relatórios internos elaborados por diferentes setores da

FDCL, resoluções e portarias administrativas, Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico de Curso.

No que se refere aos questionários eletrônicos respondidos pelos estudantes, professores e funcionários, destaca-se, primeiramente, que todas as respostas foram analisadas sem revelar quem as respondeu. A construção dos questionários foi feita de forma que fossem disponibilizados e respondidos *on-line*, com a garantia expressa de que a identidade do respondente seria preservada. As informações foram coletadas, armazenadas em um banco de dados e posteriormente processadas para serem objetos de análise da CPA.

No preenchimento pelos alunos, funcionários e professores, foram solicitadas a matrícula e uma senha, uma vez que a CPA colocou um contador no programa que contém o questionário eletrônico. Esta rotina fez o filtro de confiabilidade, evitando que pessoas não pertencentes a um dos segmentos da Comunidade Acadêmica da FDCL pudessem preencher algum questionário provocando informações falsas, bem como evitar duplicidades de preenchimento.

O questionário recolhe dados para avaliação das seguintes dimensões:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da Instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da Instituição;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- X. Sustentabilidade financeira;

Reiteramos que em 2019 foi aberta uma nova dimensão: “avaliação sobre o acesso ao Moodle e sobre as disciplinas virtuais”, inicialmente pensada para avaliar as disciplinas virtuais ofertadas pela FDCL, foi fundamental para analisar toda a dinâmica que passou a se estabelecer em 2020, tendo em vista o contexto da pandemia de coronavírus e a necessidade do estabelecimento das aulas remotas, conforme ressaltado no relatório anterior.

Após a obtenção dos dados quantitativos por meio dos questionários e das informações institucionais, a CPA elaborou o presente Relatório, no qual consta a demonstração dos resultados, avaliação e interpretação das informações. Relatório que tem como objetivo evidenciar possíveis deficiências, destacar as potencialidades da Instituição e apontar os possíveis caminhos para a solução dos problemas e para a maximização das virtudes que foram baseados em dados levantados no último ano.

Vale mencionar, ainda, que outros documentos e formas de coleta possibilitaram uma análise qualitativa das informações. Por exemplo, os relatórios da ouvidoria foram capazes de trazer relatos espontâneos, feitos por qualquer pessoa, sobre aspectos da FDCL.

Além disso, a vivência de alguns membros da CPA junto à Instituição deu abertura para entrevistas com atores-chave, que foram essenciais para identificação de informações relevantes sobre a FDCL que não estavam contempladas nos questionários quantitativos.

3.3. Análise das informações e elaboração do Relatório

Trata-se de uma das etapas mais importantes, uma vez que nela está contida a situação atual da Instituição com base nas informações da comunidade acadêmica. É nela onde se indica o perfil do aluno que o curso de direito da FDCL quer formar e confrontar isso com as demandas do mercado de trabalho, os anseios da comunidade e as expectativas dos sujeitos envolvidos.

Vale mencionar que todos os dados são interrelacionados com o objetivo de reduzir riscos, prevenir danos e antecipar situações futuras, por meio de uma análise holística e capaz de dar conta desse evento complexo e multifacetado, que é a autoavaliação institucional. Para além disso, a proposta da Comissão é subsidiar as ações da direção, da coordenação e dos professores, bem como dar espaço de participação aos alunos, funcionários e demais envolvidos no processo de construção do ensino, da pesquisa e da extensão jurídicas.

Ao final, a produção do Relatório deve ser capaz de refletir o estado de coisas em que se encontra a Instituição, bem como estimular melhorias e informar os avaliadores externos sobre os tópicos mais importantes.

3.4. Divulgação dos resultados

Em seus documentos institucionais, a FDCL estabelece uma série de valores, entre eles: ética; qualidade na prestação de serviços de ensino; diálogo aberto com os estudantes; valorização dos funcionários; compromisso com a sociedade entre outros. Todos eles, de alguma maneira, são perpassados pela transparência com que a Instituição trata seus assuntos. Isso, inclusive, vai ao encontro do que preconiza a Lei n.º 10.861/04, que estabelece, entre outros tópicos relevantes, o respeito à identidade e o caráter público de todos os procedimentos utilizados.

Dessa forma, a CPA tem como imperativo a divulgação dos resultados obtidos de modo não só a garantir o que preconiza a lei supracitada, mas, também, a dar continuidade aos compromissos firmados pela FDCL. Vale ressaltar que a divulgação de tais resultados deve ser acompanhada de uma atividade reflexiva por parte da Comissão, objetivando traçar um plano de ação com vistas à melhoria da educação jurídica.

Dessa maneira, além da disponibilização nos sítios eletrônicos da instituição, em espaço destinado à CPA, o presente Relatório será entregue para os diversos setores da FDCL e Diretório Acadêmico. Além disso, ressaltamos que é importante a realização de um evento sobre o tema, no qual serão expostas as atividades realizadas pela FDCL ao longo do triênio, evento que poderá ser realizado de maneira virtual ou presencial, tendo em vista o contexto da pandemia e a

Também merece menção a atuação da CPA, a Comissão já está consolidada institucionalmente e os segmentos têm participado dos processos por ela desencadeados, postando regularmente os Relatórios Anuais de Autoavaliação no e-MEC. Além de conduzir os processos de avaliação, a CPA é responsável por sistematizar e prestar contas de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e por planejar ações corretivas para a melhoria de aspectos identificados nas autoavaliações. Desse modo, a Comissão atua de modo a aprimorar as atividades da IES, colaborar com o processo avaliativo externo e, dentro dos seus limites, procura supervisionar a implementação das recomendações sugeridas.

4. DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS

Neste tópico, serão analisados os dados coletados nos questionários aplicados aos alunos, funcionários e professores, de acordo com a identidade da FDCL e demais informações institucionais. A apresentação segue a metodologia proposta em tópicos anteriores e as dimensões definidas pelo SINAES/MEC.

Dessa forma, nesta seção, além da apresentação dos dados e das informações, foram realizados diagnósticos a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também foi evidenciado o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Processos de autoavaliação são importantes em qualquer organização. Por meio deles, é possível o autoconhecimento, a partir do qual a comunidade acadêmica ganha subsídios para definir ou redefinir metas, além de traçar estratégias para o aprimoramento contínuo de seus objetivos e valores.

Além disso, é fundamental que a IES reveja seus projetos acadêmicos constantemente, tendo por base as informações obtidas na autoavaliação. É com base nisso que a FDCL percebe as fragilidades e as potencialidades das estratégias educacionais e pode, assim, propor mudanças necessárias à garantia do contínuo aperfeiçoamento do ensino jurídico.

No Eixo 1 / Dimensão 8, que trata sobre o Planejamento e Avaliação Institucional, busca-se demonstrar a evolução acadêmica da IES. Para análise deste quesito, são apresentados os indicadores de qualidade da Instituição conferidos pela avaliação externa e interna, além das práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação. Como ferramenta utilizada para obtenção dos resultados, destaca-se o questionário disponibilizado no sítio eletrônico da FDCL, documentos institucionais e outros oferecidos pelo MEC/INEP. A finalidade é obter um *feedback* dos entrevistados sobre quais seriam os impactos e consequências no que tange ao processo de avaliação. Buscou-se, aqui, dar especial destaque para a importância e a validade do processo de avaliação, bem como ao trabalho da CPA.

Passemos à análise dos resultados.

4.1.1.1. Autoavaliação: análise dos resultados colhidos pela CPA

A premissa desta dimensão está voltada para os aspectos atinentes ao planejamento e à avaliação institucional que atinge os processos, resultados e eficácia.

Com o passar dos anos, a Comissão Própria de Avaliação fez um trajeto das

avaliações formuladas para que houvesse um norte de parâmetro e também um vetor de qualificação e desempenho da Instituição, assim como desta Comissão. Não obstante esta serventia, o processo tem um excelente retorno, haja vista que envolta do resultado obtido circunda a ânsia em galgar os altos patamares de excelência e, por conseguinte, sanar eventuais dificuldades que obstem o progresso.

Cumprе salientar que a permanente avaliação desta Comissão é inscrita nos valores de ética, responsabilidade e seriedade, uma vez que o âmago, intrínseco deste processo, é fomentar a constante melhoria da faculdade que é refletida nos acadêmicos, professores e funcionários. Ademais, o zelo pelo sigilo das votações é complemento da imparcialidade que integra os valores desta comissão.

Além da coleta dos resultados, há um cauteloso trabalho em dispensar os votos em suas competências, a fim de que se tenha um relatório fidedigno ao que fora apontado pelos entrevistados e cumpra com maestria a finalidade apresentada no segundo parágrafo.

No ano de 2020, quando arguidos sobre a possibilidade de geração de juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias, os professores retornaram, de forma positiva, uma percentagem de 89%. O índice em 2021, todos os professores responderam de forma positiva (100%), o mesmo ocorreu em 2022, demonstrando que os docentes conseguem perceber mudanças positivas na forma como a faculdade vem sendo gerida, bem como nos impactos dos sistemas de avaliação.

A finalidade insculpida nesta dimensão, a princípio, é de caráter deliberativo, pois os entrevistados somente autorizam que suas respostas integrem o resultado final deste relatório e atendendo a vontade destes preserva-se a resposta.

Passando-se aos funcionários, que também foram interpelados sobre a possibilidade de suas respostas integrarem a geração de juízos críticos e melhorias na faculdade, em 2020 o percentual foi de 89%, no sentido de que o questionário auxilia nas melhorias. Em 2021, o índice ficou em 96% e em 2022, foi de 81%.

Direcionado aos alunos sobre o mesmo quesito, o retorno positivo de 94% se repetiu nos anos de 2020 e 2021 e em 2022 foi de 92%. Com isso, pode-se inferir que os estudantes entendem que a avaliação a eles aplicada vem gerando juízos críticos e melhorias na instituição.

Após análise dos resultados emitidos pelos grupos, esta comissão sugere que a IES

tenha um olhar atento a realização de ações que incentivem os entrevistados a participarem das pesquisas realizadas que permitam a geração de juízos e críticas sobre a instituição. Por outro lado, ela também deve se comprometer em sanar ou mitigar as fraquezas apontadas nas avaliações realizadas, com isso teremos avaliações mais frequentes e efetivas nas soluções de questões e demandas apresentadas pelos diversos públicos que compõem a FDCL.

Não é demasiado endossar que esta comissão zela pela fidelidade do relatório às ponderações dos entrevistados, para que este instrumento continue sendo um importante auxílio na melhoria contínua da instituição.

Cabe também ressaltar a transparência do relatório, a fim de que todos envolvidos tomem consciência da visibilidade da Faculdade em relação ao público questionado e, também, estreitar a confiança e credibilidade do público com esta Comissão.

4.1.1.2. Avaliação externa: análise dos resultados a partir das avaliações do MEC

Segundo o MEC, para conhecer o desempenho das Instituições de Ensino Superior do país, é possível consultar, entre outros indicadores, o Índice Geral de Cursos (IGC). O instrumento é constituído com base em uma média ponderada envolvendo as notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso dos cursos de graduação. A ponderação da média é feita a partir do número de matrículas nos referidos cursos, conforme dispõe a Nota Técnica 59/2020/MEC/INEP/DAES.

Os resultados da FDCL quanto ao Índice Geral de Cursos (IGC) de 2019, disponibilizados pelo INEP, são sintetizados nos quadros a seguir:

ÍNDICES		
Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	3	2011
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	2	2019
IGC Contínuo:	1.8528	2019

HISTÓRICO DE ÍNDICES			
ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	2	-
2018	-	2	-
2017	-	3	-
2016	-	3	-
2015	-	3	-

Registro(s): 1 a 5 de 13 Página 1 de 3 5

Vale mencionar que no ano de 2015, a FDCL foi submetida a sua última avaliação presencial (*in loco*) pelo MEC, durante os dias 21 a 24 de junho, com a finalidade de renovação de reconhecimento. Na ocasião, os avaliadores eram Carlos Henrique Medeiros de Souza e Elaini Luvisari Garcia.

Conforme consta no relatório de avaliação, foram vistos, de forma antecipada, os documentos protocolados pela IES e as questões relevantes que circundam o ambiente socioeconômico como forma de compreender os aspectos considerados imprescindíveis para a apreciação da renovação do reconhecimento do curso. Verificou-se que a FDCL anexou ao e-MEC os documentos indispensáveis e fundamentais à análise preliminar da Comissão Avaliadora, além de disponibilizar os dados do PPC, relatórios CPA, projetos de pesquisa e extensão e documentos que relatam toda a trajetória da Instituição. À época, a FDCL tinha um CPC satisfatório (Conceito 3).

Especificamente sobre a avaliação, três dimensões foram analisadas

- a) Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC (Conceito 4,1);
- b) Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória (Conceito 3,9)
- c) Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória (Conceito 4,3)

Ao final, em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da CONAES e no instrumento de avaliação *in loco*, foi determinado que o curso de Bacharelado da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete apresenta um perfil “Muito Bom, com um conceito final de qualidade igual a quatro (4)”.

Além disso, foi ratificado que o curso de Direito da FDCL se insere muito bem no contexto de uma instituição sólida, sem fins lucrativos, que há mais de 50 anos atua no ensino do município de Conselheiro Lafaiete, atingindo também municípios vizinhos. Percebeu-se, durante a visita *in loco*, que as políticas institucionais estão muito bem descritas no PDI e se articulam com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Os objetivos eram claros e bem implantados, bem como o perfil profissional do egresso se adequava às características regionais.

Destaca-se que, regra geral, a média da FDCL foi satisfatória, obtendo conceito 4 ou 5 na maioria dos itens avaliados, porém alguns pontos precisavam ser melhorados. Por exemplo, no que se refere ao item 2.8, referente à “Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores”, a FDCL obteve conceito 2. O corpo docente, que totalizava 34 professores, apresentava um quantitativo de 2 doutores, portanto, com o percentual de 5,9%.

Além disso, o item 2.9 também obteve a mesma nota, quando avaliava o “Regime de trabalho do corpo docente do curso”. Conforme documentos apresentados pela IES e entrevista com Coordenador de Curso, o corpo docente da FDCL era integrado por 34 professores, sendo que 29 eram horistas (85,3%), 4 eram parciais (11,7%) e 1 era regime de tempo integral (2,9%).

Outro indicador que precisava ser revisto era o 2.15, que tratava sobre “Produção científica, cultural, artística ou tecnológica”, que obteve conceito 3. Verificou-se que pelo menos 50% dos docentes tinham entre 3 a 6 produções nos últimos 3 anos.

Por fim, o último indicador com conceito menor que 4 foi o 3.7, referente à “Bibliografia Complementar”.

Tais fragilidades também puderam ser revistas no relatório CPC 2018 da FDCL, em que ficou constatado que as piores médias da Instituição estavam justamente na nota de proporção de mestres e doutores, bem como no regime de trabalho dos

professores.

Além do Relatório de Avaliação e do CPC 2018, a CPA da FDCL analisou o Relatório de IES (2018) elaborado pelo MEC/INEP/SINAES/DAES. Nele, estão inseridos os resultados da aplicação do ENADE e do Questionário do Estudante. As informações que consubstanciam esse relatório possibilitaram aos dirigentes da IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, além de proporcionarem aspectos comparativos e holísticos da realidade da Instituição, que foram analisados à luz da identidade e da natureza da FDCL. Ainda em 2018, conforme dados referentes ao CPC, verificou-se que a FDCL obteve conceito 3 no ENADE.

Apesar de um conceito satisfatório, se se analisar a comparação do desempenho da IES (38,8) com a média no Brasil como um todo (41,5), percebe-se que a FDCL se encontra um pouco abaixo.

4.1.1.3. Da percepção da CPA

Os dados supracitados evidenciam as principais fragilidades da Instituição: baixa produção acadêmica, titulação dos professores e reduzido número de professores em regime parcial. Em comparação com os dados apresentados no último relatório CPA, verifica-se que a FDCL buscou mitigar as principais fragilidades que ela possuía.

Quanto ao primeiro item, baixa produção acadêmica, a FDCL apresentou algumas ações que aumentaram consideravelmente o número de publicações dos professores da Instituição.

As Revistas Athenas e Pixels, por exemplo, ainda estão sob a coordenação do Prof. Deilton Ribeiro Brasil, que possui larga experiência na área, além de ser parecerista em diversas revistas reconhecidas no mundo jurídico, com destaque para as revistas do Supremo Tribunal Federal e da Presidência da República. Novas edições foram lançadas com artigos em português e espanhol e com autores de diversos países, fato que favorece a internacionalização da FDCL. A exogenia da revista foi mantida, conforme mencionado no último relatório desta Comissão.

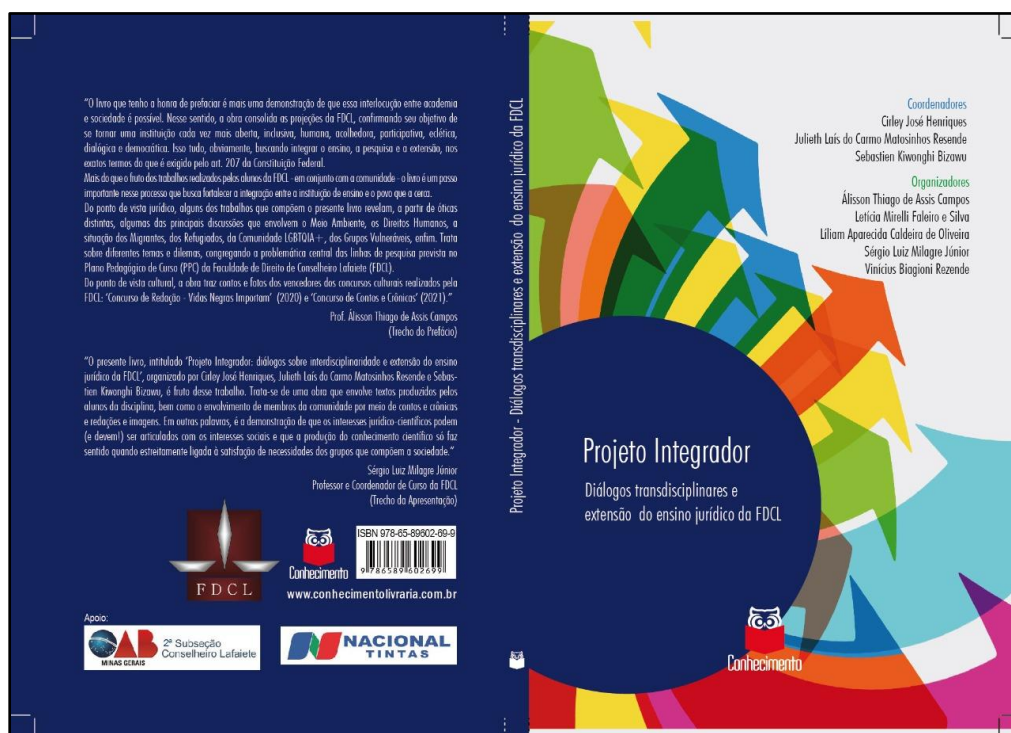
Ganha destaque a publicação de resenhas na Revista Pixels. Por meio deste periódico, os professores da FDCL que ainda não estavam inseridos no mundo científico tiveram oportunidade de começar a escrever sobre algumas temáticas. Com isso, coordenaram trabalhos de alunos e desenvolveram textos próprios que foram inseridos na Revista.

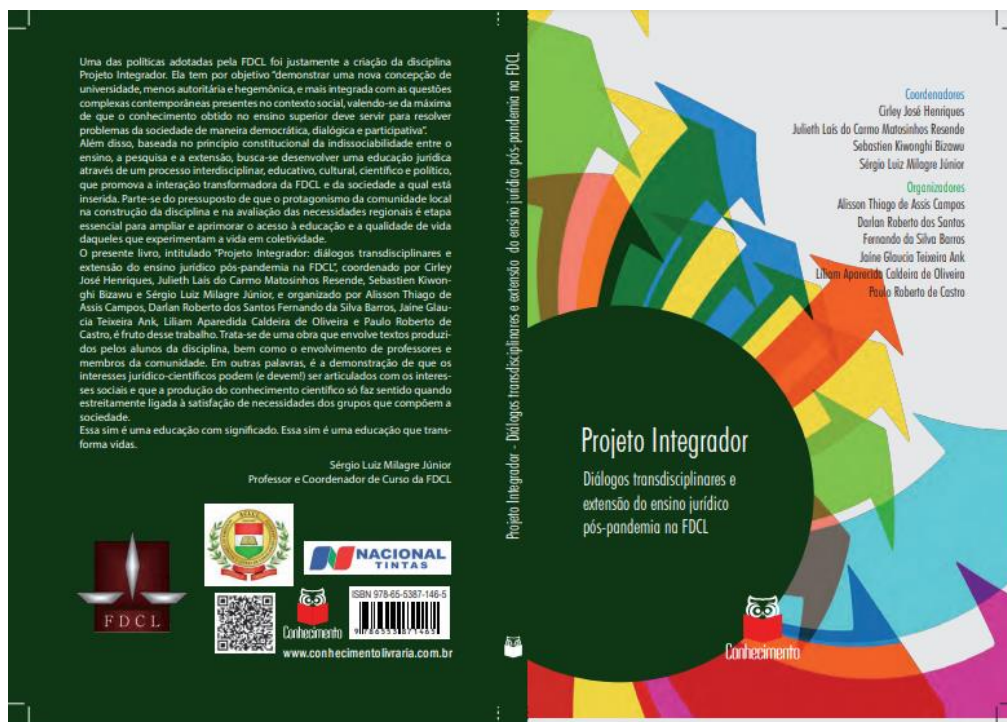
Também mostraram-se exitosas as publicações da coluna “Direito no Alvo”, publicada

semanalmente no principal jornal da região: “Jornal Correio”. Em 2021 foram publicados 52 (cinquenta e dois) textos elaborados por alunos e professores e no ano de 2022 foram 71 (setenta e um).

Quanto à coleção “Diálogos Jurídicos FDCL” apresentada no último relatório, verificou-se a efetiva publicação do volume tratado sobre “Políticas Públicas no Mundo em Transformação”, que contou com a participação de 11 professores da Instituição, cada qual se responsabilizando por um capítulo. Há previsão para a publicação do segundo volume da em 2023, com o tema “Usos e Abusos da Democracia no Brasil”. O objetivo é fazer a publicação anual dessa coleção.

Além do mais, ainda em 2023, está prevista a publicação do livro “Projeto Integrador: Diálogos Transdisciplinares e Extensão do Ensino Jurídico Pós-Pandemia na FDCL”, que apresenta à comunidade acadêmica os resultados dos Projetos de Extensão elaborados pela FDCL.





Para além disso, a FDCL tem incentivado a pesquisa e a extensão por meio de seus grupos de estudo, pesquisa e extensão. Por meio deles, verifica-se a construção de uma verdadeira política de iniciação científica somada à participação da Instituição junto à comunidade. Os grupos são os seguintes:

- Bioética e Biodireito
- Minorias e Grupos Vulneráveis
- Projeto Diálogos Fundamentais
- Processo Penal Contemporâneo
- Direito Civil e Proteção dos Vulneráveis

Não se pode deixar de mencionar a proposta de criação da disciplina Projeto Integrador. Visando atender as exigências da Resolução 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, a FDCL curricularizou a extensão na sua matriz curricular e entre as várias iniciativas, optou pela criação da referida disciplina, que foi implementada no ano de 2021. Nela, além do desenvolvimento de atividades de extensão junto à comunidade, a instituição buscará iniciar o aluno na pesquisa e na iniciação científica voltada para problemas sociais. Dela surgiu uma publicação feita em 2021, "Projeto Integrador: diálogos transdisciplinares e extensão do ensino jurídico da FDCL", onde os alunos escreveram diversos artigos em coautoria com os professores. Também julgamos ser por influência dela que os alunos passaram a elaborar textos jurídicos

em uma linguagem clara e acessível à população, que se materializaram na publicação na Coluna Direito no Alvo do Jornal Correio da Cidade, de grande circulação no município e região.

Quanto à questão envolvendo a “titulação dos professores” e o “reduzido número de professores em regime parcial”, verifica-se que atualmente o quadro de professores da FDCL é composto por 35 professores, onde 11 são doutores (%), 17 mestres (%) e 5 especialistas(%). Vale destacar que, dos mestres, 5 estão cursando doutorado, com previsão de término em 2024. Isso corresponde a um valor de 78,24% de professores em nível de pós-graduação stricto sensu. Não fosse isso, todos esses especialistas são professores com mais de 15 (quinze) anos de experiência na docência dentro da instituição.

A lista abaixo exemplifica melhor a situação narrada acima.

N.º	Docente	Data da 1ª admissão na FDCL	Titulação	Regime trabalho
1	Adriano Geraldo Cordeiro da Silva	19/12/2001	Mestre	Horista
2	Álison Thiago de Assis Campos	15/02/2014	Mestre (doutorado em andamento)	Horista
3	André Luciano de Carvalho	11/02/2017	Doutor	Horista
4	Cirley José Henriques	24/09/2004	Meste	Horista
5	Cláudia M ^a S. Camargos Botelho	01/08/2005	Especialização	Horista
6	Darlan Roberto dos Santos	07/02/2017	Doutor	Parcial
7	Deilton Ribeiro Brasil	11/02/2008	Doutorado	Parcial
8	Eduardo Moraes Lameu Silva	01/08/2018	Mestre	Parcial
9	Elma Terezinha de Melo	01/04/2000	Especialização	Horista
10	Fabricio Veiga Costa	08/10/2020	Doutor	Horista
11	Fernando da Silva Barros	04/08/2017	Mestre	Horista
12	Hermann José Junqueira	04/08/2008	Doutor	Horista

13	Isabel Prates De Oliveira Campos	08/10/2020	Mestre	Parcial
14	Jaíne Gláucia Teixeira	01/06/1999	Mestre	Parcial
15	José Leão Santiago Campos	01/11/1994	Doutor	Horista
16	José Lourdes de São José	01/03/1990	Especialização	Horista
17	Julieth Laís do C. M. Resende	02/08/2019	Mestre (doutorado em andamento)	Parcial
18	Josiene Aparecida de Souza	09/08/2018	Mestrado	Parcial
19	Kiwonghi Bizawu	08/10/2020	Doutor	Horista
20	Leonardo Alves Lamounier	06/02/2006	Doutor	Parcial
21	Lidiane Maurício dos Reis	06/02/2017	Doutora	Parcial
22	Liliam Aparecida Caldeira de Oliveira	22/04/2003	Mestre	Parcial
23	Mateus de Moura Ferreira	03/02/2014	Doutor	Parcial
24	Mauro Cunha Savino Filó	01/02/2007	Mestre	Parcial

25	Nilo Roberto Goulart	09/04/1997	Doutor	Horista
26	Patrícia Rodrigues Pereira Ferreira	01/02/2000	Mestre	Horista
27	Paulo Roberto de Castro	01/04/1993	Especialização	Horista
28	Renato Armanelli Gibson	01/08/2007	Mestre	Horista
29	Sergio Luiz Milagre Junior	03/03/2018	Mestre (doutorado em andamento)	Integral
30	Shana Marcele Oliveira Silva	05/04/2006	Especialização	Parcial
31	Sônia Oliveira Santos Baccarini	01/08/2012	Mestre	Horista
32	Tarcisio H. Parreiras Henriques Filho	26/02/2011	Doutor	Horista
33	Vinicius Biagioni Rezende	13/09/2018	Mestre (doutorado em andamento)	Parcial
34	Wagner Camilo Miranda	07/02/2017	Mestre (doutorado em andamento)	Horista
35	Waidd Francis de Oliveira	11/02/2008	Mestre	Horista

Conforme ressaltado no relatório passado, alguns professores da FDCL se capacitaram para trabalhar com Libras R2, configurando-se numa iniciativa inovadora visando uma

política de inclusão, em consonância com o prescrito no PPC/PDI.

A FDCL contava em dezembro de 2022 com 35 professores nos seus quadros, desse total, 12 professores eram de dedicação parcial, 1 integral, 20 horistas e 1 licenciado. O quantitativo é suficiente para permitir o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Sérgio Luiz Milagre Júnior	Integral	Coordenação de Curso e Coordenação das Revistas Pixels e Athenas
Darlan Roberto dos Santos	Parcial	Professor responsável pela monografia + NDE
Guilherme Luiz Leão Boelsums	Parcial	Coordenação NPJ + Clínica de Direitos Humanos - 1º Semestre de 2022
Jaíne Gláucia Teixeira	Parcial	Professora responsável pela condução de atividades no NPJ
Julieth Laís do C. M. Resende	Parcial	Coordenação NPJ, Área de Extensão e Pesquisa e Clínica de DH.
Leonardo Alves Lamounier	Parcial	Núcleo Docente estruturante NDE CPA
Lidiane Maurício dos Reis	Parcial	Professora responsável pela área de acompanhamento da Biblioteca + NDE
Mateus de Moura Ferreira	Parcial	Professor responsável pela área da OAB e egressos da FDCL +NDE
Mauro Cunha Savino Filó	Parcial	Professor responsável pela condução de atividades no NPJ
Shana Marcele Oliveira e Silva	Parcial	Professora responsável pela condução de atividades no NPJ

Sobre a bibliografia complementar, conforme mencionado em relatórios anteriores, a FDCL fez a aquisição da Biblioteca Virtual Saraiva Jur, que conta com diversos exemplares para complementar os estudos dos alunos e as unidades curriculares das disciplinas, uma vez que, todas as unidades curriculares foram atualizadas para contemplar livros virtuais.

Há de se destacar o esforço da FDCL que tem procurado manter uma política de aquisição de acervo constante, sempre tendo em vista a bibliografia básica e a bibliografia complementar que estão descritas nas ementas curriculares de todas as disciplinas.

A biblioteca da instituição possui atualmente 5.671 títulos no total de 10.728 exemplares de livros, 339 títulos de periódicos no total de 6.730 exemplares de periódicos, 585 exemplares de Obras Clássicas, 583 exemplares de CDs, DVDs e fitas de vídeo e 447 exemplares de obras de referência, num total de 19.073 itens no acervo da biblioteca.

A biblioteca registra as monografias para acessos dos alunos e da comunidade acadêmica no link: <https://www.fdcl.com.br/sitesis/bib.php>.

A biblioteca da FDCL oferece desde 2020 a Biblioteca Digital Saraiva (BDS) é um acervo digital que disponibiliza cerca de 1.372 títulos atualizados dos selos editoriais Saraiva Jur, grandes referências em conteúdo para os cursos de Direito.

Na plataforma da Biblioteca Digital Saraiva (BDS) também é oferecido periódicos científicos na área de Direito:

Periódicos por tema:

- Antropologia e Sociologia
- Assuntos Gerais
- Bioética
- Ciências Jurídicas
- Ciências Políticas/ Políticas Públicas
- Ciências Sociais
- Direito Constitucional
- Direito Negocial
- Direitos Humanos
- Economia
- Filosofia
- História
- Informações Legislativas

- Ministério Público
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Teoria Crítica do Direito

A faculdade de Direito também para os alunos e comunidade acadêmica as revista científicas da instituição:

Revista Athenas: <https://fdcl.com.br/revista/>

Revista Pixels: <http://fdcl.edu.br/revista/pixels/>

Continuamos com nossa recomendação para que a FDCL trabalhe junto aos diversos públicos para a criação de uma cultura de avaliação como um processo permanente, em especial crie uma “cultura do ENADE”, fazendo com que todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem percebam a importância desse exame. Para tanto, é fundamental que todos segmentos da comunidade escolar caminhem juntos nessa preparação, que pode se dar por meio de mentorias, encontros, seminários, congressos e outros eventos que contribuam para que a cultura de avaliação seja uma tônica na rotina da Instituição.

4.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Pela análise deste quesito, a CPA analisou os documentos institucionais da FDCL, verificou se suas políticas estavam de acordo com o enunciado no PPC/PDI e interpelou os entrevistados, através do questionário, qual o grau de conhecimento básico sobre a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da FDCL.

Os aspectos avaliados foram os seguintes:

- a. Grau de Conhecimento sobre a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico;
- b. Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- c. Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição se insere;
- d. Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional;

Análise dos resultados

Nesta análise os resultados são diferenciados, dada a inserção de cada grupo que ocorre em diferentes graus. Por ilação, os professores e funcionários possuem um conhecimento maior dos aspectos levantados neste segundo eixo.

No questionário respondido pelos funcionários, 100% afirmaram ter conhecimento da missão da FDCL, mantendo o mesmo resultado em relação ao ano de 2021, que também registrou 100%. Em relação ao projeto de desenvolvimento institucional e projeto pedagógico, houve um crescimento em relação ao ano anterior. Em 2022, 88% afirmaram conhecer o projeto de desenvolvimento institucional. Um aumento de 7%

em relação ao ano anterior, que registrou 81%. Em relação ao projeto pedagógico de curso, em 2022, 88% também afirmaram conhecê-lo, o que corresponde ao aumento de 3% em relação a 2021.

É possível notar um crescimento considerável em relação ao ano anterior, que se deve a nova estruturação do corpo supramencionado, bem como as políticas desenvolvidas pela instituição.

Em relação aos professores, 100% afirmaram conhecer a missão e dos documentos institucionais da FDCL, o mesmo resultado comparado ao ano anterior.

Entre os alunos, 79% afirmaram ter conhecimento dos citados documentos, o que corresponde a um aumento de 8% em relação ao ano de 2021, em que o percentual foi de 71%.

Em 2022, os professores também foram questionados em relação ao objetivo da FDCL de formar profissionais do Direito tecnicamente capacitados e socialmente responsáveis por meio da excelência do ensino e da observância irrestrita dos princípios éticos, morais e da dignidade humana, 83% qualificaram como ótimo e 15% como bom.

Os alunos foram questionados sobre a comunicação entre as disciplinas do currículo da FDCL e as exigências atuais do perfil profissional do estudante de direito, 51% dos respondentes qualificaram como ótimo e 40% como bom. Em relação ao último ano é mister ressaltar que 41% avaliaram como bom e 50% como ótimo.

Como já ressaltado no último relatório, chamamos a atenção para a contribuição da utilização de vários meios de divulgação dos conteúdos do PDI e PPI, seja por meio físico disponibilizado na sala dos professores e na biblioteca, até o meio eletrônico no site da Faculdade.

Em relação aos funcionários, o conhecimento da missão é majoritário, enquanto o PDI e PPI, pela especificidade do conteúdo, são conhecidos (sabem sobre), ainda que não em detalhes, excetuando os elementos que condizem mais à realidade dos funcionários, como as políticas de serviço institucional.

Deve ser ressaltado que a despeito deste esforço de comunicação da IES acerca do PDI e PPI, ainda permanece um grau de desconhecimento entre os estudantes sobre estes tópicos.

Mesmo diante de laços mais transitórios deste segmento com a IES, reiteramos a necessidade de um esforço adicional para levar as informações relativas a este tópico junto aos alunos e alunas da Faculdade.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social

Aspectos avaliados

- As atividades desenvolvidas pela IES que interagem com a sociedade;
- As políticas de inclusão da Instituição.

Nesta seção III dos questionários foi aferido o grau de conhecimento quanto à responsabilidade social da Instituição.

O corpo docente quando indagado sobre as políticas institucionais atinentes a inclusão de estudantes desfavorecidos economicamente e aqueles portadores de necessidades especiais, 92% avaliaram como ótima e 8% como boa.

Dos funcionários entrevistados, 50% avaliaram como ótimo o engajamento da IES nas atividades sociais e 44% como bom.

Por parte dos alunos houve uma resposta muito positiva quanto ao empenho da FDCL com atividades sociais. 50% dos alunos perceberam que IES trabalha com afinco no que se refere a questão social, um aumento de 11% em relação ao ano de 2021. Desta forma, torna-se claro o reflexo das atividades sociais desenvolvidas pela FDCL no corpo discente. Verifica-se um crescimento notável da concepção dos alunos quanto a preocupação da IES enquanto inserida na sociedade. As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão que vem sendo desenvolvidas no âmbito da FDCL projeta, através dos alunos, a estreita conexão da faculdade com a sociedade.

Assim, a percepção que salta aos olhos é de que a FDCL, de forma permanente, constrói uma imagem de instituição comprometida e de inúmeras atividades realizadas no seio da comunidade, agregando valores aos cidadãos do município e de regiões vizinhas.

Não obstante o enfoque na continuidade das práticas sociais, vale destacar o intercâmbio realizado com as cidades adjacentes, através de visitas direcionadas à construção de um senso crítico dos alunos e ainda incutir a preocupação com a realidade vivida na ânsia de propor soluções às adversidades. Estes objetivos também são almejados nos debates e cursos promovidos pela instituição juntamente com os professores, também por iniciativa de órgãos envolvidos com os alunos.

O Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP), integrante da estrutura organizacional da IES, tem como objetivo precípuo produzir políticas nas áreas de extensão e pesquisa. Ele é um

órgão que atua sempre visando contribuir para a promoção das políticas institucionais da Instituição que associam o ensino, a pesquisa e extensão, interagindo com a comunidade. Para tanto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Revistas Athenas:** a revista tem fluxo contínuo e periodicidade anual, tem como objetivo promover o diálogo interdisciplinar entre o direito e as demais ciências sociais aplicadas.

- **Revista Pixels:** com publicação semestral, a revista promove um debate e produz um pensamento mais reflexivo e crítico sobre os vários temas da ciência jurídica, por intermédio de artigos, ensaios, entrevistas ou resenhas com impactos no âmbito regional, nacional ou internacional.

- **Coluna Direito no Alvo:** projeto que busca a difusão do conhecimento acadêmico, com a publicação semanal no Jornal Correio da Cidade, principal jornal da região.

- **Coleção Diálogos Jurídicos FDCL:** projeto que visa a publicação de livros sobre temas específicos, com a participação de professores e alunos da FDCL. Em 2022 a temática abordada foi “Usos e abusos da democracia”.

- **Projeto de Regularização Fundiária:** projeto desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, que prevê a cooperação na execução e ampliação da regularização fundiária, incluindo acompanhamento, capacitação e assessoria à comissão, de modo a garantir o direito à moradia.

- **Grupo de reflexão dialogar:** a implementação do grupo foi uma iniciativa apoiada pela Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e da Associação “Os padres do trabalho”, voltado para homens envolvidos em situação de violência doméstica e familiar, permitindo que eles frequentem programas de recuperação, conscientização e reeducação, nos termos da Lei nº. 11.340/06.

- **Empresa Júnior “Emeritus”:** projeto que visa proporcionar aos estudantes da FDCL a oportunidade de vivenciar o empreendedorismo jurídico na prática.

Durante o ano de 2022, foram realizados os seguintes eventos:

RELAÇÃO DE EVENTOS – 1º SEMESTRE DE 2022**1º Ciclo de eventos sobre Direitos Humanos da FDCL**

42

Data: 27/05/2022

- Lançamento do livro “Justiça Restaurativa e Violência Doméstica: adequação da utilização de práticas restaurativas para a proteção dos direitos das mulheres”.

- Resultado das ações realizadas pela Clínica de Direitos Humanos e Grupo Reflexivo “Dialogar”.

Apresentação: Coordenador de Curso – Prof. Sérgio Milagre

- Palestra - Tema: Minorias em um Estado Democrático de Direito

Palestrante: Prof. Dr. Sebastien Kiwonghi Bizawu.

Data: 28/05/2022

- Visita com orientação do Prof. Dr. Sebastien Kiwonghi Bizawu.

- Visita à Clínica de Direitos Humanos Irmã Geralda.

- Visita ao Espaço de Estudos Afro-Brasileiro Silvio Augusto da Silva.

- Orientação para os alunos da Iniciação Científica.

Aula Magna - Tema: Nuances da guerra entre Rússia e Ucrânia

Data do evento: 14/03/2022

Palestrante – Iazen Polímata

Aula Magna – Tema: Súmula 593 do STJ: críticas. Possibilidade de afastamento do caso concreto. Precedentes jurisprudenciais.

Data do evento: 17/03/2022

Palestrante: Dr. Luíz Augusto de Resende Pena

Aula Magna – Tema: Violação de domicílio e direito ao silêncio: novas tendências jurisprudenciais.

Data do evento: 18/03/2022

Palestrante: Dr. Luíz Augusto de Resende Pena

Bate –Papo - Tema: Juntas por uma sociedade melhor

Data do evento: 20/06/2022

Palestrantes: Damires Rinarly e Duda Salabert

Capacitação dos alunos (direitos humanos):

Tema: Teoria Geral dos Direitos Humanos

Data: 05/04/2022

Professor: Mateus de Moura Ferreira

Tema: Sistema Global de Direitos Humanos

Data: 12/04/2022

Professor: Sérgio Luiz Milagre Júnior

Tema: Sistema Regional de Direitos Humanos

Data: 19/04/2022

Professor: Mateus de Moura Ferreira

Tema: Tratados de Direitos Humanos

Data: 17/05/2022

Professor: Mateus de Moura Ferreira

<p>Tema: Promoção dos Direitos Humanos no Brasil Data: 24/05/2022 Professor: Julieth Laís do Carmo Matosinhos Resende</p> <p>Tema: Jurisprudência brasileira em Direitos Humanos Data: 07/06/2022 Professor: Mateus de Moura Ferreira</p>
<p>Monitoria: Direito Administrativo II Monitor: Luiza Fernandes Condé Lopes</p>
<p>Monitoria: Direito Civil – Contratos II Monitor: Thiago Lana Fernandes</p>
<p>Monitoria: Direito Penal – Parte Especial II e Direito Processual Penal II Monitor: Matheus Natanael Oliveira Pinto</p>
<p>Monitoria: Direito Processual Penal II Monitor: Felipe Magalhães Oliveira Dutra</p>
<p>Monitoria: Direitos Fundamentais e Direitos Humanos Monitor: Gabriela Rezende Lima</p>
<p>Monitoria: Filosofia e Ética Monitor: Daniela Queiroz Pantaleão</p>
<p>Monitoria: Téc. de Elaboração de Peças Processuais Cíveis Monitor: Rafael Carvalho Pereira</p>
<p>Palestra – Tema: A Criminologia Crítica e as inconsistências do Sistema Penal. Data do evento: 18/03/2022 Palestrante: Rebeca do Carmo Gonçalves</p>
<p>Palestra – Tema: ECA Data do evento: 20/04/2022 Palestrante: Dr. Sandro Henrique Silva Halfeld Barros</p>
<p>Palestra – Tema: Teorias Raciais do Brasil Data do evento: 13/05/2022 Palestrante: Matheus Henrique Velozo Gonçalves</p>
<p>Palestra – Tema: Formei e agora? Perspectivas para novos Bacharéis Data do evento: 26/05/2022 Palestrante:</p>
<p>Palestra – Tema: Mercado de Trabalho e Carreira Data do evento: 22/06/2022 Palestrante: Laiz Soares</p>
<p>PRIMEIRA SEMANA DE PRÁTICA JURÍDICA DA FDCL - 11/07/2022 A 15/07/2022 Palestra – Tema: Dialogando sobre a importância da Prática Jurídica: do estágio à advocacia Data do evento: 11/07/2022</p>

Palestrante: Professor Sérgio

Convidados: Dr. Rafael Pinheiro Ank / Dr. Jorge Rafael Hilário Rodrigues

Palestra – Tema: Como fazer uma petição inicial cível

Data do evento: 11/07/2022

Palestrante: Prof. Renato Armanelli Gibson

Palestra – Tema: As espécies de audiências; contradita de testemunha; cumulação de pedidos e peculiaridades dos Juizados Especiais

Data do evento: 12/07/2022

Palestrante: Prof. Fabrício Veiga Costa

Palestra – Tema: PJE na Prática

Data do evento: 12/07/2022

Palestrante: Dr. Roni Adriano de Oliveira

Palestra – Tema: Técnicas gerais de elaboração de contestações

Data do evento: 13/07/2022

Palestrante: Prof. Jaine Gláucia Teixeira Ank

Convidados: Arthur Ângelo Furtado Rossi / Romana Vieira Teixeira

Palestra – Tema: Aspectos Gerais da Prática Civil com ênfase no Direito do Consumidor

Data do evento: 13/07/2022

Palestrante: Dr. Cláudio Pacheco

Palestra – Tema: A Atuação Prática do Advogado em Crimes da Lei 11.343/06 - Do Auto de Prisão em Flagrante até a Sentença

Data do evento: 14/07/2022

Palestrante: Dr. Pedro Bianchetti

Palestra – Tema: Tribunal do Júri

Data do evento: 14/07/2022

Palestrante: Prof. Álisson Thiago de Assis Campos

Palestra – Tema: Mediação, Conciliação e Arbitragem

Data do evento: 15/07/2022

Palestrante: Profª. Isabel Prates de Oliveira Campos

Convidada: Ludimila Oliveira

Palestra – Tema: Prática Trabalhista

Data do evento: 15/07/2022

Palestrante: Dr. Wallace da Silva Tertuliano

SEMINARIO "TEMAS ATUAIS E DESAFIADORES A LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL".

Palestra – Tema: Direitos Humanos dos Refugiados

Data do evento: 31/05/2022

Palestrante: Barbara Halley

Palestra – Tema: Fluxo Migratório em Belarus

Data do evento: 31/05/2022

Palestrante: Isadora Maria

Palestra – Tema: Gerações/Dimensões de Direitos Humano

Data do evento: 31/05/2022

Palestrante: João Paulo Rocha

Palestra – Tema: Direito Internacional dos Direitos Humanos

Data do evento: 31/05/2022

Palestrante: Karoliny Emanuely

Palestra – Tema: Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência

Data do evento: 31/05/2022

Palestrante: Rafael Carvalho

SEMINÁRIO DE DIREITOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Palestra – Tema: Dos direitos da sociobiodiversidade

Data do evento: 27/04/2022

Palestrante: Prof. Dr. Luiz Ernani Bonesso de Araujo

Palestra – Tema: O meio ambiente e as relações de trabalho

Data do evento: 28/04/2022

Palestrante: Prof. Dr. Ronaldo Busnello

Palestra – Tema: O estado e os desastres antropogênicos de Mariana e Brumadinho

Data do evento: 28/04/2022

Palestrante: Prof. Kleyton Pereira

Palestra – Tema: Direito constitucional dos animais

Data do evento: 29/04/2022

Palestrante: Prof^ª. Dra. Nina Trícia Disconzi Rodrigues

Palestra – Tema: A degradação ambiental acarretada pela utilização de animais para consumo

Data do evento: 29/04/2022

Palestrante: Prof^ª. Katiele Daiana da Silva Rehbein

RELAÇÃO DE EVENTOS – 2º SEMESTRE DE 2022
<p>1º Seminário Jurídico sobre Direito Militar do Alto Paraopeba Data: 19/09/2022 Palestra – Tema: Estrutura e funcionamento da Justiça Militar Palestrante: Senhor Desembargador Coronel PM Rúbio Paulino Coelho Palestra – Tema: Crimes Militares e suas Particularidades Palestrante: Senhor Tenente-Coronel PM Maurício José Oliveira Data: 20/09/2022 Palestra – Tema: Crimes Militares e suas Particularidades Palestrante: Senhor Tenente-Coronel PM Maurício José Oliveira Palestra – Tema: Atuação da Defensoria Pública na Justiça Militar Estadual Palestrante: Dr^a. Silvana Lourenço Lobo</p>
<p>Aula Magna – Tema: O Direito Transforma Vidas Data do evento: 29/08/2022 Palestrante: Dr. José Aluísio Neves da Silva</p>
<p>Aula Magna – Tema: Educação Antirracista e Políticas Públicas no Brasil Data do evento: 16/09/2022 Palestrante: André Luís Vieira Elou / Yasmin A. Silva Amador</p>
<p>DIÁLOGOS FUNDAMENTAIS: 20 ANOS DO CÓDIGO CIVIL Data: 24/10/2022 - Manhã Mediador: Professor Fabrício Veiga Costa Painel 1: Professora Isabel Prates Tema: Mudanças na parentalidade e na finaliação no contexto do Código Civil. Painel 2: Professora Josiene Souza com participação do aluno Rafael Carvalho Tema: Repercussões Jurídicas sobre a incapacidade civil e o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Painel 3: Dr. Flaviano Daniel de Jesus Tema: Aspectos relevantes sobre os danos morais em virtude da perda de tempo útil. Data: 24/10/2022 - Noite Mediador: Prof. José Leão Santiago Campos Painel 1: Professora Patrícia Rodrigues Pereira Tema: O estado de filiação na reprodução assistida pos mortem. Painel 2: Professor Nilo Roberto Goulart Tema: Plus petitionibus: Responsabilidade objetiva.</p>

<p>Painel 3: Professor Eduardo Morais Lameu Silva Tema: O microsistema de proteção do consumidor à luz do diálogo das fontes: Código Civil e CDC.</p> <p>Painel 4: Dr. Mário de Lima Rodrigues Junior Tema: USUCAPIÃO: Direito Intertemporal e Aspectos Práticos.</p> <p>Data: 25/10/2022 - Noite</p> <p>Mediador: Professor Fabrício Veiga Costa</p> <p>Painel 1: Professora Jaíne Gláucia Teixeira Ank Tema: O procedimento de efetivação urgente dos direitos instituídos pelo Código Civil de 2002.</p> <p>Painel 2: Professor Renato Armanelli Gibson Tema: Atos Notariais Eletrônicos</p> <p>Painel 3: Dra. Virgínia Bernardo Faria Paiva da Paz Tema: 20 anos do Código Civil: evolução no Direito das Famílias.</p>
GRUPO DE ESTUDOS MINORIAS E GRUPOS VULNERÁVEIS
GRUPO DE ESTUDOS BIOÉTICA E BIODIREITO
GRUPO DE ESTUDOS PROCESSO PENAL
GRUPO DE ESTUDOS PROCESSO CIVIL
JURI SIMULADO – TURNO MANHÃ E NOITE- 09/11/2022 Orientadora dos júris: Professora Lidiane Maurício dos Reis
<p>SEGUNDA SEMANA DE PRÁTICA JURÍDICA DA FDCL – 07/11/2022 A 11/11/2022</p> <p>Palestra – Tema: Prática da Advocacia Eleitoral Data do evento: 07/11/2022 Palestrante: Dr. Athos Freitas Fernandes Souza</p> <p>Palestra – Tema: O Plenário do Tribunal do Júri Data do evento: 07/11/2022 Palestrante: Dr. Roney Alexandre de Almeida Neto</p> <p>Palestra – Tema: Aspectos relevantes na Atuação da advocacia consumerista Data do evento: 08/11/2022 Palestrante: Dra. Patrícia Castro / Dra. Letícia Ribeiro</p> <p>Palestra – Tema: Prática Criminal Data do evento: 08/11/2022 Palestrante: Dr. Mauro da Cunha Savino Filó</p> <p>Palestra – Tema: Ação, Produtividade e Você escrevendo a própria História Data do evento: 09/11/2022 Palestrante: Dra. Maria Victória de Oliveira Rodrigues Nolasco / Dra. Pamella Karoline de Moura Vidal / Dra. Renata Loures Moreira</p>

<p>Palestra – Tema: Prática Trabalhista: do atendimento ao cliente ao encerramento da fase de conhecimento Data do evento: 09/11/2022 Palestrante: Dr. Marcelo Victoretti Alves</p> <p>Palestra – Tema: Prática da Conciliação nos Escritórios de Advocacia Data do evento: 10/11/2022 Palestrante: Dra. Renata Lina Oliveira Pinto / Dra. Renata Loures Moreira</p> <p>Palestra – Tema: Prática Previdenciária Urbana e Rural Data do evento: 10/11/2022 Palestrante: Dra. Adélia da Cunha Bedran Feitosa / Dra. Elizângela Lellis</p> <p>Data do evento: 11/11/2022</p> <p>Palestra – Tema: Direito do Trabalho: O negociado sobre legislado Palestrante: Dra. Jéssica Jardim Rodrigues</p> <p>Palestra – Tema: A Contratação direta na nova lei de licitações Palestrante: Dra. Andréia Chagas de Andrade</p> <p>Palestra – Tema: Prática Tributária Palestrante: Professora Sônia de Oliveira Santos Baccharini / Larissa Ariane Paiva Franco e Coura</p>
<p>SEMANA DO ADVOGADO – OAB - 12/08/2022 Tema: "Modulação dos Efeitos em Sede Concentrado de Constitucionalidade", Palestrante: Dra. Fernanda Resende Severino. OBS: Evento organizado pela Segunda Subseção OAB/MG.</p>
<p>SIMULADO OAB - 10º PERÍODO MANHÃ - 09/09/2022</p>
<p>SIMULADO OAB - 9º E 10º PERÍODOS - NOITE- 16/09/2022</p>
<p>VISITA TÉCNICA - TJMG/BH – 10/11/2022</p>

Além do cumprimento de uma exigência formal da legislação sobre o ensino de direito, pesquisa e extensão, a FDCL por meio do seu Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) presta atendimento às entidades assistenciais do município e da região, há um advogado designado especificamente para esta tarefa.

Na tabela que se segue estão discriminadas as atividades desenvolvidas pelo NPJ no ano de 2022:

RELATORIO SINTETICO ANUAL NPJ - FDCL
ATIVIDADES 2022

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Dias Trabalhados	0	20	21	17	22	19	11	23	21	18	19	13	204
Estagiários	0	40	65	67	58	54	66	48	72	58	141	21	690
Triagens Realizadas	0	4	9	3	3	0	0	5	4	0	3	0	31
Triagens Recusadas e/ou Desistentes	0	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	5
1º Atendimento Cível	0	4	23	14	19	0	0	4	4	0	3	0	71
1º Atendimento Convênio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Atendimento Penal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retorno Cliente	0	13	16	13	19	8	5	9	10	7	5	1	106
Peças Processuais/ Recursos	54	17	40	21	18	30	234	74	61	77	37	49	433
Audiências Realizadas	0	5	10	9	7	8	5	14	14	5	10	8	95
Ações Distribuídas	0	0	2	1	0	3	2	1	0	0	2	0	11

* O número de estagiários é computado em razão da presença registrada mensalmente, sendo certo que cada um deles comparece no mínimo 9 dias e no máximo 18 dias por módulo; podendo estar presente em vários meses.

** As triagens realizadas nem sempre são atendidas no mesmo mês, em razão disso podem ocorrer divergências no somatório mensal.

*** Processos em trâmite até 07 de janeiro de 2022 - 375 (trezentos e setenta e cinco)

Como já destacado, a FDCL visa, de forma permanente, facilitar a inserção social dos discentes através de ações concretas, realizando uma série de parcerias com órgãos e agências públicas e privadas. Ademais, a Faculdade dispõe planos de bolsas de estudos aos alunos carentes, vislumbrando estender àqueles que carecem de apoio o devido acesso à educação.

Como recomendação já apresentada nos últimos relatórios, mas que vale ser reiterada, a CPA sugere que a FDCL continue a aprimorar e a intensificar atividades que possam contribuir para melhoria da sociedade não somente de Conselheiro Lafaiete, mas também de toda a região. E que possa sempre atuar tendo a responsabilidade social como uma orientação constante, para isso, sugere-se que tenha como meta mínima manter os projetos já existentes e exitosos, e se possível, incorporar novos projetos e metodologias, de acordo com a demanda local e regional.

4.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Como observado em avaliações anteriores, o envolvimento de cada público no processo de ensino e pesquisa da Instituição é diferente, cada segmento se posiciona de modo diferente em relação ao tópico que ora se avalia. Como o corpo de funcionários não tem um envolvimento com ele no seu cotidiano, optou-se por considerar o conjunto das percepções dos professores e dos alunos como tendo mais peso, já que a temática em tela é mais próxima destes públicos.

Aspectos avaliados

- *Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FDCL;*
- *Mecanismos e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.*

Análise dos dados

Tendo em vista a avaliação das políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, conteúdo da seção II, foi avaliado se as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem ou não a interdisciplinaridade. Todos os professores que participaram da pesquisa afirmaram que há uma correlação positiva entre estes aspectos analisados.

Na mesma seção foi perguntado sobre a articulação de conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas e instrumentos) com os aspectos sociais, políticos e culturais. Analisando os últimos três anos, vemos que a avaliação positiva (ótimo e bom) já se consolidou num patamar bastante alto, sendo que responderam que era ótima saltou de 75% em 2020 para 83%, ao passo que os que consideraram bom caiu de 25% para 17%. Na seção seguinte, foi questionado sobre a articulação de conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas e instrumentos com os temas gerais e situações do cotidiano da cidade e da realidade brasileira e mundial, houve uma oscilação na

avaliação ótima, caindo 80 para 75%, entre 2021 e 2022 e foi considerada como boa por 25% dos entrevistados e em 2021, esse patamar era de 20%. Mesmo com estas oscilações a avaliação deste tópico é muito positiva, pois não há nenhuma menção a regular ou ruim.

Sobre a troca de impressões e experiências, planejamento de aulas e de eixos temáticos, em 2022 foi mantida a mesma avaliação, os que consideraram como ótima se estabilizou em 75% e como boa, em 25%.

Também foi perguntada a opinião dos professores sobre a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas, em 2022 83% dos professores consideraram este ponto como ótimo, número que diminuiu um pouco em relação a 2021, que era de 85%. Para 15% era boa em 2021 e em 2022, este número subiu para 17%, indicando uma ligeira subida e nenhuma menção como regular, configurando-se numa quase estabilidade.

Outro aspecto avaliado foi o modo como as atividades de pesquisa existentes na instituição têm impacto sobre a sociedade: em 2021, 70% dos entrevistados disseram que era ótimo, já em 2022, caiu para 67%. Os 25% que consideraram como boas, em 2021, subiram para 33%. Não houve nenhum respondente que considerasse como regular este ponto. Em 2021 não houve nenhum respondente que tenha avaliado este item como insuficiente, já em 2022 este número subiu para 4%.

No item seguinte, todos os professores responderam de modo positivo, colocam em prática os objetivos institucionais ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na instituição.

Entre os funcionários a avaliação desta dimensão apresentou os seguintes resultados comparando o triênio 2020 a 2022:

- a. sobre a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as normas de operação, o número dos entrevistados que julgaram como adequada a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e a extensão apresentou a seguinte tendência subiu de 95% em 2020 para 96% em 2021 e em 2022, passou para 100%, atingindo a totalidade na aprovação;
- b. o nível de ensino na faculdade foi considerado ótimo em 2020 por 100% dos entrevistados, em 2021 este número caiu para 65% e em 2022, caiu mais ainda atingindo o patamar de 50%. Consideraram bom o nível de ensino em 2021

35% dos funcionários e em 2022 este índice subiu para 44%. Neste tópico, houve uma mudança na percepção dos funcionários sobre este item, embora a avaliação ótima tenha caído de modo significativo e boa crescido, ainda assim representa uma boa avaliação.

Entre os alunos foram abordados vários tópicos sobre o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a operacionalização e as respectivas normas de operacionalização. As questões apresentadas à apreciação dos discentes trataram dos diversos aspectos ligados ao tema. Nesta avaliação, optou-se por manter as mesmas perguntas de tal forma que se possa estabelecer uma análise comparativa relativa a um prazo maior e foram acrescentadas outras.

Para os alunos há uma avaliação crescente de que as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso de fato promovem a interdisciplinaridade, os índices vêm se estabilizando em torno de 90%, 91% dos alunos responderam que sim no ano de 2020, 93% tiveram a mesma percepção em 2021 e em 2022, 90% responderam afirmativamente esta questão. Conforme observado no relatório anterior, a correlação positiva observada entre as práticas pedagógicas e a interdisciplinaridade representa um aspecto muito relevante quando se analisa os objetivos que a Instituição pretende alcançar com seu ensino.

Em todos os relatórios procuramos analisar outros aspectos ligados ao aprendizado, avaliação que busca conhecer a opinião dos alunos de modo subjetivo e objetivo, com destaque para as atividades acadêmicas: subjetivamente, avalia-se a permanência em sala, o estudo pessoal e o comprometimento com o estudo, entre outros; de modo objetivo, procuramos saber sobre a didática dos professores, as práticas de pesquisa, estágio e o processo avaliativo. Sempre é necessário mencionar que se trata da percepção deste público sobre estes itens.

Em 2022, 46% dos alunos consideraram que realizam de modo ótimo suas atividades acadêmicas, avaliação diferente de 2020 (32%) e 2021 (34%). Tendência similar foi observada em relação ao tempo dedicado e o comprometimento com o estudo, 35% dos alunos acreditam que ela seja ótima, anti 23% em 2021 e 19% em 2020. Os números relativos a estas duas dimensões mostram que há uma tendência de crescimento da avaliação vista como ótima pelos alunos em relação aos anos anteriores, demonstrando que os discentes entendem que estão se esforçando mais para cumprir de modo eficiente seus trabalhos e atividades e se dedicando mais aos estudos.

Sobre os aspectos mais objetivos, há avaliação positiva (43% ótimo e 43% bom) dos alunos sobre as exigências de aprendizagem do Curso e suas necessidades curriculares. Neste tópico avaliado, observa-se uma tendência crescente da avaliação em relação à 2021 (35%) e 2020 (32%).

Sobre o nível de ensino da FDCL, foi observada uma melhora sensível na avaliação positivada instituição entre 2020 (ótimo 44%) e 2021, (52%). Em 2022, este item caiu para 49%. Já os que avaliaram como bom o nível de ensino caiu de 48% para 39% entre 2020 e 2021, e em 2022 se manteve em 39%, e como regular se manteve em menos de 10%. Avaliando este tópico, conforme salentado anteriormente em relatórios da Comissão, há uma percepção entre os estudantes que o o nível de ensino da FDCL melhorou e isto se deu em razão das várias mudanças que ocorreram, a opinião dos alunos se estabilizaram nas últimas avaliações e nos permite afirmar que há a consolidação de uma tendência positiva em relação a este importante aspecto analisado.

A oferta de atividades acadêmicas para complementar a aprendizagem também passou por um processo semelhante em termos avaliativos, houve crescimento bastante considerável dos alunos que a consideram ótima, saltando de 42% para 51% entre 2020 e 2021 e pequena queda em 2022, passando para 47%. Os que a avaliam como regular, caiu de 11% para 8%, entre os anos de 2020 e 2021 e subiu para 13% em 2022.

A avaliação dos professores é um tópico bastante relavante já que eles estão na linha de frente da Instituição, são eles que dão a tônica do ensino, da pesquisa e da prática acadêmica. Por isso foi feita uma análise ao longo do tempo do desempenho dos docentes da FDCL, avaliação que se deu por meio de quatro questões que trataram do tema: abordagem do conteúdo; procedimentos didáticos; relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos; e incentivo à participação, discussão e exposição de ideias. Os resultados destes itens avaliados são apresentados a seguir:

- a. Sobre a abordagemdo conteúdo feita pelos professores em 2022 os alunos avaliaram que ela é ótima para 53%, igual ao índice de 2021, boa para 37% e regular para 8%, indicando pequenas alterações em relação ao ano de 2021;
- b. Em relação aos procedimentos didáticos, como linguagem acessível, disponibilização de material, houve um crescimento no índice ótimo, subiu de 43% em 2020 para 48% em 2022. Em relação aos que consideram bons estes procedimentos caiu de 46% para 38%, neste mesmo período de tempo. Já os

que acham os procedimentos regulares, subiu 9% para 11%, nos três anos avaliados.

- c. Movimento semelhante se observou em relação ao tópico relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos com conhecimento atualizado. A avaliação ótima subiu de 35 para 44%, ao passo que na avaliação boa houve um decréscimo de 49 para 30% e a regular se estabilizou em torno de 13% e insuficiente se manteve próxima de 2%.
- d. Ainda sobre os professores, eles foram avaliados de acordo com sua postura em relação ao incentivo à participação, discussão e exposição de ideias. Os alunos percebem estas práticas como ótimas em 45% dos casos, anti 47% em 2021 e 41% em 2020. Os que consideram bom caiu de 44% em 2020 para 37% em 2022. Já os que consideram regular eram 10%, passando para 11% em 2021 e 13% em 2022. E os alunos que consideraram insuficiente subiu para 4%.

Deste modo, houve melhorias significativas na avaliação dos alunos em relação a estes quatro quesitos, indicando uma visão muito boa dos alunos sobre o corpo docente da instituição. Quando foram perguntados sobre o nível dos professores da FDCL, 88% dos alunos avaliaram como ótimo em 2022 e em 2021 o percentual era de 92%, esta queda se deve ao crescimento da avaliação regular que cresceu de 6 para 9% neste período.

A avaliação sobre o nível das avaliações aplicadas na FDCL também vem crescendo, comparativamente às últimas edições da pesquisa, o percentual dos entrevistados que o consideram como ótimo cresceu de 39% em 2021 para 43% em 2021 e em 2022 se manteve no mesmo patamar de 43%, os que consideram bom caiu de 51% para 45% em 2022, se somados ótimo e bom totaliza 88% próximo dos 89% do relatório anterior, indicando um bom desempenho neste tópico.

Quando perguntados se há incentivo à pesquisa pela instituição, a análise do triênio indica que houve oscilação, 83% em 2020, 87% em 2021 e 82% em 2022, índice que ainda se mantém em um patamar bem satisfatório.

Em relação à participação em alguma atividade de pesquisa, houve uma melhora significativa considerando os últimos três anos, os alunos que participaram de alguma atividade de pesquisa subiu 34% em 2020 para 49% 2022, indicando que quase metade dos alunos participou, o que mostra um crescimento contínuo num item de

suma importância e provavelmente reflete as ações da FDCL visando o incentivo aos discentes para participarem de alguma pesquisa científica na instituição.

Sobre os projetos de iniciação científica da FDCL a análise será feita levando em conta os anos de 2021 e 22. Em 2021, 74% dos alunos informaram ter um ótimo/bom conhecimento sobre eles, ao passo que 36% afirmaram conhecê-los pouco. Já em 2022, 66% declaram que conhecem bem enquanto 35% os conhecem pouco. Quando analisadas as respostas dos professores, observa-se que 100% conhecem bem este item.

Considerando 2021 e 2022, também foi avaliado o grau de conhecimento sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos pela IES, em 2021, 65% dos alunos afirmam conhecê-los muito bem e 35% os conhecem pouco, ao passo que em 2022, estes percentuais foram 54% e 35%, respectivamente, configurando-se num quadro estável neste último biênio. Entre os docentes, a totalidade respondeu que conhece bem os projetos de pesquisa da Instituição.

Sobre a avaliação dos programas voltados para a profissionalização, nos últimos três anos os alunos que os consideraram ótimos subiu de 25% para 31% e bons caíram de 53% para 40%, regulares subiu de 18% para 21% e insuficientes se mantiveram em 7%, indicando que a melhora observada na avaliação dos discentes se manteve.

Neste mesmo triênio foi avaliado o nível de estágio do Núcleo de Prática Jurídica, o quantitativo que considerou o nível ótimo subiu de 25% para 31%, ao passo que os que consideraram bom o nível foi de 53% para 40%. Já os alunos que se manifestaram negativamente sobre este tema, avaliaram como regular em 18% em 2020 e 21 e em 2022, este índice passou para 21%. Os que consideraram insuficiente se manteve em 7%, como em 2022. Considerando ótimo e bom como boa avaliação, os indicadores giram em torno de 80% neste tópico.

Os resultados indicam que as medidas que a FDCL vem tomando para incrementar o aspecto didático-pedagógico vem dando resultados, os alunos têm percebido o esforço da IES neste sentido, tanto que o grau de satisfação bom ou ótimo com a FDCL tem se mantido próximo de 90% nas últimas três avaliações.

Como salientado em relatórios anteriores, a FDCL incentiva a formação de grupos temáticos para que discutam as ementas e os conteúdos letivos do ano escolar, bem

como a atualização profissional a fim de fomentar a interdisciplinaridade. No início de cada semestre letivo, os grupos assessoram a Coordenação de Curso na atualização das ementas, propostas de conteúdo e ações pertinentes ao aprendizado dos alunos.

Em conformidade com os dados acumulados das avaliações anteriores e, especialmente nas últimas três, a mudança na estrutura de avaliações da FDCL já colhe resultados positivos, tendo sido fruto em boa medida de sugestões de relatórios anteriores da CPA. Ao estabelecer nas provas uma estrutura seguindo moldes da OAB e do ENADE, além de preparar os alunos para estes exames, a instituição concretiza uma política para equilibrar o grau de compreensão e interpretação dos alunos.

Deste modo, a CPA reitera a necessidade da manutenção destas atividades, uma vez que os resultados já estão sendo percebidos pelos alunos e por toda comunidade acadêmica.

Esta Comissão também avalia como positivas todas as atividades que promovem a interdisciplinaridade na Instituição, com especial destaque para o fomento de atividades que promovem a leitura, pesquisas em outras bases de dados, além do uso da biblioteca. Apesar das dificuldades, a IES busca sempre dar incentivos para que a pesquisa se volte para elementos interdisciplinares, sobretudo na escolha dos temas de trabalho de conclusão de curso.

Houve um aumento dos projetos de extensão e iniciação científica, que, por sua vez, passaram a receber incentivos institucionais, com a oferta de bolsas de estudo.

Em relação à produção de textos e elaboração de projetos, há um incentivo da FDCL neste sentido. Depois de avaliados, é verificado se os textos produzidos têm a possibilidade de serem publicados em revistas científicas, especialmente a revista Athenas da FDCL, neste caso a avaliação é feita pelo Conselho Editorial da Revista. A Revista, inclusive, busca sempre em todas as suas edições publicar artigos produzidos conjuntamente por professores e alunos, provavelmente resultado do trabalho dos grupos de estudo e dos projetos de iniciação científica.

O grau de conhecimento sobre as revistas científicas publicadas pela FDCL foi avaliado no último biênio, em 2021, 38% dos alunos afirmam ter um excelente/bom conhecimento da Revista Athenas e em 2022, este índice passou para 50%, configurando-se num bom resultado, mas abaixo de outros indicadores da avaliação,

já que metade dos alunos afirmam conhecer pouco ou quase nada sobre elas. Em relação à Revista Pixels, encontramos a mesma situação, indicando a necessidade da IES divulgar mais seus periódicos entre os seus discentes. Entre os docentes, a totalidade conhece bem os artigos tanto da Pixels, como as da Athenas.

Por fim, a CPA percebe que há uma preocupação crescente dos professores em relação à participação em congressos e publicação de artigos científicos e livros. Neste aspecto, reitera esta Comissão o que já fora pedido nos últimos relatórios, a saber, a criação de um programa de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo, por meio da participação em Seminários, Congressos, Cursos, Simpósios Nacionais e Internacionais.

Ainda que o Núcleo de Extensão e Pesquisa tenha um projeto que objetive maior capacitação dos professores na Pesquisa científica, a CPA continua insistindo no aprimoramento de tais políticas, tanto é que a IES tem investido em treinamentos específicos para capacitar os professores em metodologias ativas de ensino, tópico importante no ensino atualmente, especialmente no momento de pandemia que vivemos e fomos obrigados a migrar para plataformas virtuais, situação que exige do professor maior esforço, dedicação e inovação para ministrar as suas aulas.

Sobre a percepção do estudante em relação à vida acadêmica e o compromisso com a Instituição, foi observada uma avaliação positiva em todos os itens pesquisados. Os resultados foram significativamente melhorados em relação às últimas avaliações. Também houve grande melhora em relação às políticas de ensino e pesquisa, os alunos têm uma boa avaliação sobre elas, mais sobre o ensino do que sobre a pesquisa.

A CPA aponta que a avaliação sobre o desempenho do corpo docente recebeu uma melhora substancial. O que antes oscilava entre bom e regular, passa a ser visto a partir do binômio bom e ótimo, destaca-se a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar a aprendizagem dos estudantes.

Também há de se destacar que o método de avaliação aplicado apresentou uma aprovação crescente ao longo do triênio, foi observada melhora significativa em relação aos conteúdos e às exigências do curso. A FDCL tem buscado aprimorar os programas de monitoria, iniciação científica e o fomento às atividades extensionistas para o corpo discente. Outras ações importantes neste sentido são a atualização

constante de conteúdo das disciplinas ofertadas aos alunos e a formação de grupos de pesquisa que incentivam a pesquisa junto aos estudantes.

Pontos a serem reavaliados:

- I. A relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos bem como os procedimentos didáticos para as atividades acadêmicas. Mesmo com resultados crescentes, a CPA avalia que a IES precisa estar sempre atenta e buscar sempre fazer novas articulações de tal forma que procure constantemente o aprimoramento da abordagem dos conteúdos e dos procedimentos didáticos.
- II. Em relação à participação em atividades de pesquisa pelos estudantes, houve uma pequena melhora significativa em relação à percepção ao incentivo à pesquisa. O número de não participantes em atividades de pesquisa ainda é muito grande. A CPA sugere que a instituição possa identificar formas de aumentar a participação dos alunos em atividades de pesquisa.

A Área de Extensão e Pesquisa (AEP) é responsável pelo fomento, acompanhamento e registro das atividades de pesquisa, de extensão e cultura. A FDCL continua as atividades de extensão com os grupos de estudos e programas de monitoria. Para orientar as atividades de pesquisa e produção acadêmica, foi publicado um novo Manual de Normalização, específico para a iniciação científica, bem como a atualização de outros manuais de pesquisa e normalização que estão disponíveis para os alunos no Portal da FDCL, hospedado no sítio eletrônico da IES.

A Subcoordenação de Monografia implantou e continua a utilizar *softwares* de busca de similaridade de conteúdos encontrados na internet e banco de dados virtuais, conhecido como “Farejador de plágios”, seguindo as orientações da OAB e da CAPES referentes ao combate ao plágio nas IES nos trabalhos de Conclusão de Curso. No âmbito da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), uma série de aperfeiçoamentos e mudanças foram implantadas na instituição, a fim de aprimorar a participação dos alunos e docentes nos trabalhos. Em relação às monografias no segundo semestre de 2022 foi instituída a possibilidade de apresentação de monografia em dupla e também no formato de artigo para ser publicado. O processo de escolha do orientador de forma remota foi mantido, feito por meio do site da faculdade, isso porque torna mais ágil e mais igualitário o pleito apresentado pelos alunos.

Além disso, as normas referentes às monografias foram organizadas em um termo, apresentado aos alunos e assinado por eles, tornando o processo mais transparente. Os alunos tiveram acompanhamento de professor orientador, além do respaldo do professor Darlan Roberto dos Santos, que disponibilizou horários e canais de comunicação para atendimento dos alunos.

A participação da comunidade acadêmica tem sido incentivada pela FDCL, sobretudo dos egressos, quando são promovidos *Workshops*, com painéis, palestras e oficinas, política. Este processo mostra a preocupação da IES com seus egressos e se apresenta como uma oportunidade para que possam aprimorar seus currículos e se reciclarem.

Outro aspecto positivo é a Revista Eletrônica Athenas que já tem seus Conselhos definidos e um grande fluxo de participações. A Revista Athenas desde 2018 vem cumprindo sua periodicidade, lançando uma nova edição a cada ano, tendo sido publicados 88 artigos científicos de autores nacionais e estrangeiros neste período de 5 anos, um número considerável de textos. Todos os textos publicados foram analisados por pareceristas, garantindo, assim, a qualidade dos trabalhos. De acordo com a lista preliminar divulgada pela Capes, a respeito da classificação das publicações científicas, a Revista Athenas passou a ter a classificação Qualis B2.

Em 2019 foi lançada a Revista Pixels. A Revista Pixels é de publicação semestral e tem como objetivo promover o diálogo interdisciplinar entre o Direito e as demais áreas das Ciências Sociais Aplicadas, seja por intermédio de artigos, ensaios, entrevistas ou resenhas com impactos no âmbito regional, nacional e internacional. O escopo é o de fomentar as pesquisas acadêmicas de docentes e discentes das questões mais relevantes envolvendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental da microrregião na busca por atender as novas demandas da sociedade na contemporaneidade. Os artigos ou trabalhos inéditos serão publicados em português, inglês, italiano, francês ou espanhol. Todos os trabalhos submetidos à Revista Pixels são avaliados, em primeiro lugar, pelo editor, que examina a adequação do trabalho à linha editorial da revista, aspectos formais e metodológicos elementares, entre outros. Após essa etapa, cada texto foi enviado a, no mínimo, dois pareceristas para análise de forma e conteúdo, bem como emissão do parecer a ser disponibilizado ao autor do trabalho.

Outro aspecto a ser destacado é relativo às Atividades Complementares de Graduação (ACG), coordenadas de forma colegiada pela Comissão de ACG. Ela tem

trabalhado regularmente para analisar os requerimentos protocolados pelos alunos que buscam o reconhecimento de suas Atividades Complementares de Graduação. Nesta atividade é decidida a carga horária indicada a ser computada pela atividade e estas informações são disponibilizadas no site da Faculdade para conhecimento dos alunos e os requerimentos são registrados para registro e comprovação perante a Secretaria da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete e ao MEC. Toda reunião da comissão é registrada em ata que certifica quais foram os requerimentos analisados e os demais assuntos discutidos e decididos.

Em relação ao Exame de Ordem da OAB, as novas políticas implantadas pela Instituição estão conseguindo melhorar o desempenho dos estudantes e dos ex-alunos na prova. A FDCL segue monitorando os dados referentes aos resultados, uma vez que servem como referência para as políticas adotadas pela Instituição.

É imperioso ressaltar um movimento inovador perpetrado pelos alunos e incentivado pela FDCL que foi a criação da Empresa Júnior “Emeritus”. Ela visa proporcionar aos estudantes da FDCL a oportunidade de vivenciar o empreendedorismo jurídico na prática, capacitando-os para a solução criativa de problemáticas extrajudiciais concretas, a fim de formar profissionais éticos, proativos e capazes de atender principalmente às demandas de naturezas cíveis, administrativas e empresariais, tanto da microrregião de Conselheiro Lafaiete como de qualquer outra localidade. Além disso, trata-se de uma atividade de extensão que trata o estudante como protagonista na produção do conhecimento.

4.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Aspectos avaliados

- *Políticas de comunicação com a sociedade em geral e com estudantes, professores, funcionários e egressos.*

Análise dos resultados

A comunicação com a sociedade, dimensão 4 da avaliação foi tratada numa seção

específica do questionário. Neste tópico foram analisados os meios que são efetivados pela FDCL para se comunicar internamente e externamente, seja por meio das mídias impressas tradicionais ou por meio eletrônico/digital, atualmente as mais utilizadas por todas as instituições, tendo em vista a sua agilidade e o baixo custo.

Os diversos públicos que compõem a comunidade acadêmica foram entrevistados com o objetivo de verificar a percepção delas sobre os instrumentos utilizados pela FDCL para concretizar a sua comunicação.

Como em anos anteriores, entre os professores entrevistados, 100% afirmaram conhecer os meios de comunicação com a sociedade que são utilizados pela FDCL, número que vem se mantendo nas últimas avaliações. Uma avaliação qualitativa foi feita no outro item pesquisado, em 2020, 68% dos docentes consideram ótima e 32% avaliam como boa esta comunicação estabelecida com a sociedade. Em 2021, este número aumentou, para 85% dos entrevistados a comunicação é ótima e para 10%, boa e em 2022, o índice ótimo foi 83% e bom 17%, evidenciando que melhoria na avaliação identificada no relatório do ano passado se manteve em 2022.

Em relação aos meios de comunicação utilizados pela FDCL, 88% dos alunos entrevistados afirmam conhecê-los, avaliação que vem se mantendo e configurando-se num bom índice de conhecimento destes canais de informação. Também foi perguntado aos discentes sobre a qualidade da comunicação com a sociedade feita pela FDCL: julgavam com ótima em 2020, 44%, em 2021 este índice creceu para 52% e em 2022, se manteve em 52%. Já os que consideravam como boa em 2020 eram 41%, em 2021, 33% e em 2022, 36%. A avaliação regular e insuficiente se manteve em 10% em 2022.

Os funcionários da Instituição avaliaram também a comunicação com a sociedade feita pela FDCL, 94% dos entrevistados afirmaram conhecer os meios de comunicação utilizados pela FDCL. Dos que a conhecem, 56% a avaliam como ótima e 36% como boa.

A política de comunicação da FDCL segue as diretrizes da transparência a fim de prestar contas à sociedade sobre o conhecimento produzido. Além disso, a Instituição preza pela garantia do acesso às informações necessárias ao desenvolvimento acadêmico, por meio de agilidade na circulação das informações, seja pelo portal acadêmico, quadro de avisos nos corredores e nas salas, redes sociais, aplicativos de comunicação (telegram, whatsapp etc.), TVs instaladas na Faculdade e outras espalhadas em comércios da cidade e outros meios tecnológicos. Outro ponto que se

destaca é a promoção da unidade do discurso institucional, por meio do fomento ao intercâmbio de informações entre as instâncias.

Segundo percebido por essa Comissão, todas essas informações estão de acordo com os valores defendidos pela FDCL, com destaque para: a) Ética; b) Qualidade na prestação de serviços de ensino; c) Diálogo aberto com os estudantes; d) Valorização dos funcionários; e) Compromisso com a sociedade; e f) Respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Em boa medida, a constante atualização do sítio eletrônico da FDCL contribui para tornar o processo de comunicação mais transparente e eficiente para a disseminação de informações para os diversos públicos. Também nele estão disponíveis notícias atualizadas sobre as atividades desenvolvidas pela FDCL, denominada “FDCL Notícias”, que são replicadas nas redes sociais, através do *Facebook* e *Instagram*, principalmente.

No site ainda estão disponíveis informações relativas à forma de ingresso na IES, sobre a história e missão da FDCL, a respeito dos cursos oferecidos na graduação. Por fim, ressalte-se a página da Revista Eletrônica e o Portal do ex-aluno. Há também uma página específica sobre o ENADE e o Núcleo de Extensão e Pesquisa contribuíram também para este resultado de melhoria da comunicação com a sociedade. Os canais diretos permitem uma relação mais próxima com os usuários, já que simplifica o processo. Além da Ouvidoria, também estão disponíveis uma área para perguntas e dúvidas sobre todas as atividades da FDCL, denominada de “Fale Conosco”.

Como fruto do surgimento de novas ferramentas na internet, a comunicação da instituição com seus alunos, com professores e funcionários tem sido feita por meio do WhatsApp. Grupos são formados por disciplina, facilitando a comunicação do professor com os alunos. Existem também grupos relativos aos órgãos colegiados, como o NDE, CONSEPE, a própria CPA tem um grupo para informes internos. A Coordenação de Curso também utiliza bastante este canal de comunicação com os professores e alunos. Vale destacar que uma das primeiras iniciativas da Coordenação foi a adição de todos os números de telefone dos alunos e a criação de listas de transmissão para envio direto das informações mais importantes.

As mídias tradicionais também são utilizadas pela Instituição, no mesmo modelo, há um espaço no Jornal Correio da Cidade para publicação de notícias e informações da

FDCL, que também são veiculadas por meio do site de notícias regional “Fato Real”. Página que é acessada por um volume considerável de pessoas que vivem na região de Conselheiro Lafaiete.

Neste item, este relatório traz novamente a visão colhida pelo representante da sociedade sobre as ações da IES relativas à sua comunicação com a sociedade. De acordo com ele, há necessidade de que seja mantido o enfoque institucional, abrangendo a relação entre os corpos docente e discente, os projetos desenvolvidos pela Instituição e apresentar um olhar sobre o mercado de trabalho. Para isso, devem ser abordados em todos os canais de comunicação da FDCL (jornais, sites, rádio, etc.) temas que aproximem a Instituição da comunidade, tais como: mostrar as vantagens de estudar Direito sob o ângulo do mercado de trabalho, enfatizando o leque de oportunidades, tais como advogar, prestar assessoria jurídica a empresas, a entidades e a políticos; quais as vantagens de se estudar Direito para além do mercado de trabalho, de ser um cidadão crítico e participativo na sociedade, por exemplo; trazer temas de interesse social e do cotidiano das pessoas para este diálogo. Informar e promover a reflexão junto à sociedade no âmbito do Direito, tais como a Reforma Previdenciária, Direitos do Consumidor ou até mesmo curiosidades sobre o direito, dentre outros tópicos com vistas a uma espécie de prestação de serviços à sociedade como um todo, visando aproximar a FDCL para ainda mais perto dos cidadãos. Portanto, vale o alerta de relatórios passados sobre a importância de uma boa comunicação com os diversos públicos que interagem cotidianamente com a Instituição: é sempre necessário buscar se comunicar melhor e de forma mais eficiente com a comunidade acadêmica e com toda sociedade. Este é um grande desafio para qualquer instituição.

4.3.3. Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Aspectos avaliados:

- *Políticas de acesso aos estudantes;*
- *Controle e acompanhamento de egressos;*
- *Avaliação de indicadores de resultados obtidos;*
- *Atuação do DA e Atlética.*

Análise dos resultados

Na Dimensão 9 foram avaliadas as políticas de atendimento ao estudante.

No primeiro tópico analisado, os docentes expressaram sua opinião sobre a efetivação dos direitos e deveres dos estudantes na instituição. Nos últimos três anos, os professores responderam que era ótima para 61% em 2020, 50% em 2021 e 75% em 2022. Em 2020, 39% dos docentes a classificaram como boa, em 2021 subiu para 50% e em 2022, 17%.

O segundo aspecto abordado foram os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. Neste quesito, no último triênio, 100% dos professores responderam que eles existem e estão à disposição dos discentes da FDCL.

No último quesito da seção foi perguntado sobre a existência na IES de mecanismos para se conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética. Neste tópico, observou-se uma tendência crescente entre os que responderam que os conhecem, eram 57% em 2020, em 2021, este número subiu para 70% e em 2022, passou para 75%. Os que disseram não conhecer ou não saber caiu de 36% para 25% no período avaliado.

Em relação a esta dimensão, o modo como é feito o atendimento aos estudantes da FDCL em 2020, 84% dos funcionários avaliaram como ótimo em 2020, caiu para 65% em 2021 e para 63% em 2022. Consideraram como bom em 2020, 16%, em 2021 subiu para 35% e em 2022, para 36%. Como em avaliações anteriores, nenhuma avaliação regular ou insuficiente foi registrada no período entre 2020 e 2022.

Entre os funcionários, a avaliação do sistema de atendimento e informações disponíveis pela instituição, em 2020, 63% dos funcionários avaliam como ótimo e em 2021, 62%. Foi considerado como bom por 37% em 2020 e por 38% em 2021.

Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL têm apresentado uma tendência de crescimento nos últimos anos. Como observado no ano anterior, houve um aumento considerável nos aprovados em concursos públicos e no Exame de Ordem (OAB).

Também na mesma esteira, a FDCL conta com um profissional na área de psicopedagogia para acompanhamento dos estudantes em seu Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Aulas de reforço, grupos de estudos e revisões gerais têm contribuído para melhorias no desempenho acadêmico. Porém, como ressaltado, são pontos que ainda merecem uma atenção, a necessidade de incentivo a esses grupos de estudos e no trabalho de monitores continua fundamental.

Os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos e matriculados sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética ocorrem por vários instrumentos: a ouvidoria, o link “Fale Conosco”, Portal Eletrônico do ex-aluno. A Área de Extensão e Pesquisa ampliou o contato com os estudantes, especialmente os egressos, para que estes mantenham seu vínculo com notícias particulares e para que sejam sempre informados das atividades feitas ao longo do ano na FDCL.

Quanto à ouvidoria, vale mencionar que a FDCL acredita que esse instrumento é capaz de incrementar a participação do aluno na melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. Trata-se de um canal que incentiva o vínculo ativo e estável com a sociedade civil. Abaixo, os números das ouvidorias enviadas relativos aos últimos anos:

- Ano de 2018 - 61 e-mails (cód 566 a 627)
- Ano de 2019 - 76 e-mails (cód 628 a 704)
- Ano de 2020 - 57 e-mails (cód 705 a 762)
- Ano de 2021 - 27 e-mails (cód 763 a 790)
- Ano de 2022 – 40 e-mails (cód 791 a 831)

Como rotina padrão, a Ouvidoria respondeu todas as demandas apresentadas, quando necessário abre espaço para o contraditório e sempre preserva a identidade das pessoas que dela demandam ações.

A pesquisa revela uma melhoria na percepção da comunidade acadêmica sobre a eficácia do sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição. Além dos meios de comunicação já apontados, destaca-se o uso das redes sociais importantes para a disseminação das informações acadêmicas diárias, inclusive com o uso do *WhatsApp*. Há também as informações veiculadas na mídia tradicional, no caso nos jornais de maior circulação da região. Tudo isso, aliada a atuação da Ouvidoria, aumentam os espaços para críticas e sugestões dos alunos e da própria comunidade.

Os projetos de extensão que tradicionalmente ofereciam bolsas também foram alvo de insatisfação dos alunos, bem como em relação à participação em congressos e seminários. Esta dimensão requereu um questionário específico mais abrangente para os estudantes. Quando comparadas as respostas dos alunos sobre a política de regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes na FDCL, observa-se uma tendência de melhorias ao longo dos últimos anos. Mesmo diante deste quadro favorável, a CPA recomenda que a Faculdade esteja sempre atenta a esta dimensão. A preocupação de anos anteriores sobre a participação do Diretório Acadêmico nas tomadas de decisões na FDCL e participação na Congregação, CONSEPE e na própria CPA tem sido a regra, há uma efetiva participação dos alunos nos processos decisórios da IES, há de fato maior interação instituição e aluno ao longo destes anos. O representante dos alunos participou ativamente da elaboração e aplicação das últimas pesquisas, bem como da confecção dos últimos relatórios da CPA, inclusive deste atual.

Sobre as políticas de atendimento aos alunos, foi perguntado a cada discente como ele percebia a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos alunos na instituição. Para 47%, são ótimos estes mecanismos institucionais e para 42%, são bons e para 7% regulares.

O sistema de atendimento e de informações disponibilizados pela FDCL também foi avaliado. Para 52% ele é ótimo em 2022, foi classificado como bom por 39% e como regular/insuficiente por 6%, números bastante parecidos com os de 2021.

Outros itens foram avaliados pelos alunos: recursos e materiais pedagógicos disponíveis para o estudo; recursos e materiais pedagógicos para atividades de pesquisa e extensão; e a capacidade da instituição de solucionar os problemas com que os alunos se deparam.

Os alunos avaliaram os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para o estudo,

tais como fotocópias, apresentador de slides e vídeos. Em 2022, os que consideraram ótimos foram 46%, bons 39% e regulares/insuficientes de 14%. Já no ano de 2021, 44% consideraram este item como ótimo, 44% como bons e 11% como regulares/insuficientes.

Os recursos e materiais que estão disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão foram avaliados como ótimos por 37% em 2020, 53% como bons e 10% como regulares/insuficientes. Na avaliação de 2021, 43% consideraram este item como ótimos, 44% como bons e 11% como regulares/insuficientes. E em 2022, estes números foram 45, 41 e 13%, respectivamente. Os resultados encontrados se mantiveram próximos se considerarmos 2021 e 2022, provavelmente se devem às melhorias implantadas em relação ao atendimento aos estudantes e egressos, tais como a criação do aplicativo para celulares e implantação do sistema virtual de renovação de livros, citados em relatórios anteriores e que continuam facilitando a relação entre a IES e os estudantes.

A solução de problemas na Instituição com que os alunos se deparam, em 2020 os que consideram ótimo este item foram 40%, 43% em 2021 e 45% em 2022. Os que consideraram como boa a solução de problemas 46% em 2020, 44% em 2021 e 41% em 2022. Como regular/insuficiente 12% em 2020, 11% em 2021 e 14% em 2022. Como no relatório anterior, a CPA alerta que a solução de demandas dos alunos é um tema importante, seja de qual natureza for, por isso, reitera que, mesmo havendo melhorias nesta dimensão, a FDCL deverá continuar sempre atenta em relação à sua política de implantação de soluções para os estudantes, buscando sempre ser efetiva.

Desde 2015 a Comissão vem ressaltando que tivemos duas consideráveis melhoras em relação ao atendimento aos estudantes e egressos, uma delas foi a já citada criação do aplicativo para celulares e outra foi da também referida implantação do sistema virtual de renovação de livros. Já em 2016 ressaltamos que os responsáveis de cada setor tinham uma comunicação direta com os alunos, que podem facilmente

agendar um horário para uma conversar pessoalmente com os discentes, o que facilita a solução dos problemas que vão surgindo. Situação que diminui as barreiras e facilita o acesso direto dos discentes aos professores e todos os órgãos da instituição.

Para os alunos entrevistados, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL eram ótimos para 35% em 2020, 39% em 2021 e 40% em 2022. Os que consideravam bons eram 58% em 2020, 51% em 2021 e em 2022, 47%. Avaliaram como regulares/insuficientes 7% em 2020, 6% em 2021 e de 2022, 11%.

Com o objetivo de atender uma demanda do D.A. desde 2016 foram introduzidas no questionário duas perguntas sobre as agremiações da FDCL, o Diretório Acadêmico Astor Vianna e a Associação Atlética Acadêmica de Direito (Matilha). Ao longo destes três últimos anos observou-se uma variação negativa na avaliação positiva da atuação (ótima e boa) para as duas agremiações, ela oscilou um pouco, caiu de 76% em 2021 para 74% em 2022. Em relação à atuação da matilha, em 2021 foi considerada como ótima e boa por 75% para a Matilha e em 2022, esse número caiu para 66%, ainda assim, uma boa avaliação delas.

4.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1. Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Nesta seção foi dada ênfase principalmente na opinião dos funcionários e professores sobre esta temática, uma vez que são os grupos diretamente envolvidos e afetados por estas questões.

Aspectos Avaliados

- *Planos de Carreira, especificamente no tocante aos critérios de admissão e de progressão na carreira;*
- *Os programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional;*
- *A qualidade de vida de docentes e funcionários administrativos;*
- *O ambiente de trabalho dentro da FDCL.*

Durante o período avaliado (2020/2021/2022) a avaliação acontece demonstrando, o quantitativo e a qualificação de professores e funcionários técnico-administrativos que foi objeto de avaliação pelos três segmentos. Professores e funcionários tiveram uma avaliação mais abrangente, uma vez que são afetados diretamente pelas questões desta dimensão.

A seção V do questionário tratava a visão dos professores sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho. Em 2020, 96% dos professores consideraram suficiente; em 2021, 95% dos professores consideraram suficiente e em 2022, todos os professores.

O segundo quesito procurou medir o grau de envolvimento da missão institucional da FDCL e a formação e a experiência docente e administrativa, neste tópico, e nas respectivas avaliações em 2020 a totalidade dos professores consideraram de forma positiva esta arguição, em 2021, 95% responderam de forma positiva e em 2022, novamente a totalidade dos docentes.

Sobre os planos de carreira e os critérios de admissão e progressão feitos pela FDCL, em 2020, 50% dos respondentes os consideram como ótimos, 32% como bons, 14% como regulares e 4% insuficiente; em 2021, 55% dos respondentes os consideram como ótimos, 35% como bons, 5% como regulares e 5% insuficiente. Em 2022, 58% respondentes os consideram como ótimos, 33% como bons, 8% como regulares.

Ainda nesta seção, foi perguntado sobre o conjunto de programas para qualificação profissional e a melhora da qualidade de vida e de trabalho dos profissionais da instituição, em 2020, 68% os qualificam como ótimos, 25% como bons, 7% como

regulares e nenhum considerou como insuficientes; em 2021, 60% os qualificam como ótimos, 35% como bons, nenhum considerou como regular e 5% como insuficientes; em 2022, 67% os classificaram como ótimos, 25% como bons, 8% como regulares.

Entre os funcionários, sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho, em 2020, 100% dos respondentes deste segmento respondeu positivamente quanto à adequação do número de docentes e técnicos – administrativos, bem com sua qualidade profissional e suficiente para responder os objetivos e funções da instituição. Em 2021, 92% responderam positivamente enquanto, 4% de forma negativa; em 2022, 81% responderam positivamente, enquanto, 19% de forma negativa.

Quanto ao plano de carreira em 2020, 53% avaliaram como ótimo, 32% como bom, 11% como regular e 5% como insuficiente; em 2021, 42% avaliaram como ótimo, 38% como bom, 12% como regular e 8% como insuficiente; em 2022, 19% avaliaram como ótimo, 63% como bom, 13% como regular e 6% como insuficiente.

Sobre as possibilidades reais de crescimento profissional, em 2020 58% avaliam como ótimo, 26% como boas; 5% como regular e 11% como insuficiente; em 2021, 42% avaliam como como ótimo, 42% como boas; 8% como regular e 8% como insuficiente. Ainda entre os funcionários foi avaliada a política salarial, em 2020, 53% a avaliam como ótima, 47% como boa; em 2021, 50% a avaliam como ótima, 42% como boa e 4% como regular; em 2022, 19% avaliaram como ótimo, 50% como bom, 19% como regular e 13% como insuficiente.

A relação empregatícia entre os funcionários administrativos foi avaliada em 2020 para 63% como ótima e 37% como boa; em 2021, 50% como ótima e 50% como boa; em 2022, 44% ótima, 44% como bom e 13% como regular.

Em relação ao grau de satisfação quanto à função exercida, em 2020, 79% dos funcionários avaliaram como ótimo, 11% como bom e 11% como regular; em 2021, 54% avaliaram como ótima, 35% como bom, 4% regular e 4% como insuficiente; em 2022, 19% avaliaram como ótima, 69% como bom, 6% como regular e 6% insuficiente.

Sobre esta dimensão V, também foi perguntado aos alunos sobre as políticas de

peçoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Há uma avaliação positiva dos discentes, sendo, em 2020 93% dos entrevistados vêem a instituição com atuação positiva referente a este tópico enquanto 7% vêem de forma negativa; em 2021, 92% dos entrevistados vêem a instituição com atuação positiva referente a este tópico, enquanto 7% vêem de forma negativa; em 2022, 89 % dos entrevistados vêem a instituição como atuação positiva referente a este tópico, enquanto 10%, como negativa.

4.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Aspectos avaliados:

- *Modo de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados;*
- *Uso da gestão e tomadas de decisão em relação às finalidades da Instituição;*
- *Modos de participação dos agentes na gestão;*
- *Avanços já alcançados desde as últimas avaliações.*

Análise dos Resultados

Do mesmo modo como em avaliações anteriores, a CPA tem dado relevo ao equilibrado funcionamento dos órgãos colegiados para deliberação de questões pedagógicas e para as melhorias nas práticas de ensino-aprendizagem da IES, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Esta é uma característica marcante da cultura organizacional da IES desde a sua fundação.

Esta seção do questionário tratou das políticas de organização e gestão da FDCL. No primeiro quesito, os docentes foram interpelados sobre a existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomadas de decisão na instituição, em 2020, 96% responderam de forma positiva e 4% de forma negativa; em 2021 95% responderam de forma positiva e 5% de forma negativa; em 2022, 100% responderam de forma positiva.

O segundo quesito abordou o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados da FDCL, em 2020, 68% dos respondentes o qualificaram como ótimo, 29% como bom e 4% como regular; em 2021 70% dos respondentes o qualificaram como ótimo e 29% como bom; em 2022, 75% dos respondentes o qualificaram como ótimo e 25% como bom.

A respeito da organização e gestão da instituição, em 2020, 100% dos funcionários avaliaram como ótimas e boas; resultado que se manteve em 2021. Em 2022, 44% qualificaram como ótimas, 44% como boas e 13% como regulares.

No relacionamento entre os setores da instituição, em 2020, 53% avaliam como ótimo e 47% como bom; em 2021, 27% avaliam como ótimo, 62% como bom e 12% como regular; em 2022, 50% avaliam como ótimo, 31% como bom e 19% como regular.

A separação e organização das funções exercidas foram avaliadas em 2020 tendo 58% como ótima, 37% como boa e 5% como insuficiente; em 2021, 27% avaliam como ótima, 62% como boa, 8% como regular e 4% como insuficiente; em 2022, 31% como ótima, 44% como boa, 19% como regular e 6%, insuficiente.

Já entre os alunos respondentes, em 2020 42% consideram ótima, 50% boa e 7% regular; em 2021, 47% consideraram ótima, 45% boa, 7% regular e 2% insuficiente; em 2022, 45% consideram ótima, 43% boa, 8% regular e 2% insuficiente a gestão e as tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas da FDCL; Porém, há de ser destacado que ainda persiste um grau de desconhecimento sobre estas instâncias que precisa ser minorado, já que em 2020, 20% consideram ótimo, 53% bom, 22% regular e 4% insuficiente quanto a conhecer ou tem um conhecimento regular delas e como funcionam; em 2021, 27% consideram ótimo, 44% bom, 21% regular e 7% insuficiente; já em 2022, 37% consideram ótimo, 39% bom, 17% regular e 5% insuficiente quanto a conhecer ou tem um conhecimento regular delas e como funcionam.

A CPA novamente reitera a necessidade de atenção para a percepção dos estudantes, mesmo sendo conhecidas e bem avaliadas pelos estudantes, as instâncias precisam ser mais bem conhecidas por todos os alunos, isso poderia ser efetivado por meio de um reforço da política de divulgação de cada uma delas. A publicação dos regulamentos destes órgãos colegiados em sua página eletrônica e

em via impressa para consulta pública foi muito bem-vinda, como política de transparência da IES, ela possibilita um conhecimento acerca delas próprias junto à comunidade acadêmica.

A influência deste trabalho sobre estes órgãos é evidente, com isso, estes próprios órgãos passaram a perceber a necessidade de ações que visassem a um incremento do conhecimento sobre eles próprios. Este processo também colaborou para que maior dinamicidade na condução dos trabalhos fosse implantada e com isso, os objetivos destas instâncias fossem alcançados.

Como em anos anteriores, tendo em vista essa necessidade, a CPA reforça a necessidade de atuação dos diversos responsáveis por cada órgão da importância de se fazer uma divulgação da própria instância e do seu funcionamento nas salas de aulas junto aos alunos e recomenda também uma maior utilização das redes sociais para este fim.

4.4.3. Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Aspectos avaliados

- *Sustentabilidade financeira e prestação de contas.*

Análise dos resultados

Sobre a última seção do questionário, em relação à sustentabilidade financeira, em 2020, 2021 e 2022, respectivamente, 93%, 90% e 92% dos docentes entendem que a Instituição apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas. Já entre os funcionários em 2020, 2021 e 2022 respectivamente, 100%, 92% e 69% acham que o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas.

Quanto à avaliação por parte dos discentes: 2020, 2021 e 2022, respectivamente 70%, 79% e 72% percebem equilíbrio entre receita e despesa na instituição.

A CPA ressalta que a FDCL tem uma prestação de contas diferenciada, apresentada

no início e ao término do ano letivo e conta também com um orçamento aprovado pela Congregação. Essa dinâmica incentiva a participação e lisura nos procedimentos orçamentários. A permanência de tal ação é louvável.

Destacamos também a participação do Diretório Acadêmico no processo de prestação de contas e da sociedade civil, ambos fazem parte da Congregação, instância máxima de deliberação da IES. Este conhecimento permite ao DA, em especial, pode promover uma maior consciência entre os alunos sobre a real situação da instituição. Como há ainda algum grau de desinformação com relação a este tópico específico, talvez seja necessária maior atenção a ele, de modo que seja dada maior atenção da Direção Geral e Direção Financeira na disponibilização das informações referentes ao equilíbrio financeiro.

A FDCL possui uma Diretoria Financeira, subsidiada por uma Diretoria Administrativa. A receita é proveniente basicamente das mensalidades dos estudantes. Indicadores como folha de pagamento e encargos trabalhistas e fiscais estão em dia; pagamentos a fornecedores também são pagos regularmente sem atrasos. Há uma contínua adequação da infraestrutura às necessidades da Instituição, feitas sem apertos no orçamento anual. Cabe destacar a excelente gestão da Direção que assumiu a FDCL em 2017 e foi reeleita em 2021, ela promove um trabalho digno de nota neste conjunto de ações.

4.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Os instrumentos utilizados para avaliação desta dimensão foram a pesquisa quantitativa e o levantamento e análise dos dados fornecidos pela FDCL.

Aspectos avaliados

- Adequação da infraestrutura da Instituição;

- Grau de satisfação relativo aos laboratórios e à Biblioteca da FDCL.

Análise dos Resultados

A CPA novamente salienta a política da FDCL de uma melhoria constante nas condições de infraestrutura de modo a contribuir para melhorias do ensino e para a condição de trabalho de toda comunidade acadêmica.

Sobre as condições das salas de aulas, laboratórios, Biblioteca, auditórios e outros, a CPA avalia que são adequadas e atendem bem aos requisitos necessários para boa prática do ensino e aprendizagem. Nos questionários, tal dimensão é positiva para os três segmentos, os professores e funcionários têm opinião notadamente melhor do que os discentes. A reprografia apesar de crescente melhora, ainda é um setor que merece um melhor acompanhamento sobre as taxas e horário de funcionamento, em especial no período matutino.

Houve também uma reforma na portaria principal do prédio da FDCL, o que tornou melhor a acessibilidade de todos a comunidade acadêmica e também a construção de uma escada externa ao prédio, que, dentre outras situações, está adequada para utilização em caso de emergência.

Neste momento atual em que as redes sociais exercem um papel muito importante no desempenho das atividades acadêmicas a importância da implantação do sistema Wi-Fi por fibra óptica, medida que foi acatada que foi instalado no 2º semestre de 2015 para uso dos alunos. O aplicativo criado em 2015, muito bem mencionado no relatório do ano anterior, está disponível na plataforma *Android* é bem acessado pelos alunos. Ainda merece ressaltar que é necessário disponibilizar na plataforma *IOS* também.

A despeito de uma avaliação positiva de todos os segmentos, a Biblioteca deve ser uma fonte constante de atenção. A política de desenvolvimento da Biblioteca da FDCL é feita de acordo com seus recursos orçamentários, obedece às diretrizes e/ou procedimentos determinados nos Instrumentos de Avaliação expedidos pelo MEC. A FDCL tem procurado manter uma política de aquisição de acervo constante, que tem como referência a bibliografia básica e a bibliografia complementar, sugeridas nas

ementas curriculares. A biblioteca da instituição possui atualmente 5.671 títulos no total de 10.728 exemplares de livros, 339 títulos de periódicos no total de 6.730 exemplares de periódicos, 585 exemplares de Obras Clássicas, 583 exemplares de CDs, DVDs e fitas de vídeos e 447 exemplares de obras de referência, num total de 19.073 itens no acervo da biblioteca.

A biblioteca registra as monografias para acessos dos alunos e da comunidade acadêmica no link: <https://www.fdcl.com.br/sitiesis/bib.php>. A biblioteca da FDCL oferece desde 2020 a Biblioteca Digital Saraiva (BDS) é um acervo digital que disponibiliza cerca de 1.372 títulos atualizados dos selos editoriais Saraiva Jur, grandes referências em conteúdo para os cursos de Direito. Na plataforma da Biblioteca Digital Saraiva (BDS) também é oferecido periódicos científicos na área de Direito: **Periódicos por tema:** • Antropologia e Sociologia • Assuntos Gerais • Bioética • Ciências Jurídicas • Ciências Políticas/ Políticas Públicas • Ciências Sociais • Direito Constitucional • Direito Negocial • Direitos Humanos • Economia • Filosofia • História • Informações Legislativas • Ministério Público • Psicologia • Relações Internacionais • Teoria Crítica do Direito.

A faculdade de Direito também para os alunos e comunidade acadêmica as revista científicas da instituição: Revista Athenas: <https://fdcl.com.br/revista/> . _Revista Pixels: <http://fdcl.edu.br/revista/pixels/>.

Conforme vimos, para os três segmentos avaliados este item da dimensão é bem avaliado, como frisado no relatório anterior, provavelmente em consequência de três causas: primeiramente, devido ao maior uso dos materiais da biblioteca por parte dos alunos, atendendo positivamente às políticas de incentivo para maior uso do acervo, feitas pela CPA e pela FDCL e que precisa ser uma política permanente; também devido à atualização constante do acervo que, mesmo sendo feita, não possui ainda recursos para aquisição de todas as obras editadas. O acervo é sempre atualizado, mas nem sempre de modo ótimo a atender todas as expectativas e demandas; já o terceiro ponto é a disponibilização no acervo as monografias mais bem avaliadas, os periódicos virtuais e as publicações, ação esta que já foi implantada no 2º semestre de 2015 e que se crê deve ser também uma política permanente da IES .

Em 2015 foi implantado o sistema de renovação online de livros, o que possibilitou um maior controle e facilidade principalmente por parte dos alunos, o sistema ainda possui aviso via e-mail quando o livro está por vencer e informa se o leitor está em atraso

com a biblioteca.

No questionário aplicado aos professores, no primeiro quesito desta dimensão se pretendia medir a opinião deles quanto à adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dos entrevistados, constatou-se que em 2020, 2021 e 2022, respectivamente, 93%, 95%, 92% consideram como ótima e, como boa 7%, 5% e 8%. No segundo quesito, o objeto da pergunta era saber se a quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição, em 2020, 2021 e 2022 foi 93%, 100% e 100%, respectivamente, de maneira afirmativa.

O último quesito da seção, o objetivo era medir a percepção dos professores quanto ao grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e biblioteca da instituição, 2020 e 2021 foi de 100% entre ótimo e bom em ambos os anos de referência; em 2022 o percentual foi de 58% como ótimo e 42% como bom.

Entre os funcionários, 2020 foi 74% ótimo e 26% bom; em 2021, 73% foi considerado ótimo e 23% bom; em 2022, 75% ótimo, 19% bom e 6% regular. Quanto à percepção dos funcionários ao grau de satisfação dos estudantes com o laboratório e a biblioteca, 2020 e 2021 foi de 100% entre ótimo e bom em ambos os anos de referência. Em 2022, 38% ótimo, 56% bom e 6% regular. Ainda entre os funcionários, em 2020, 74% considerou ótimo e 26% boa so local e as condições físicas do seu setor de trabalho; neste mesmo tópico, em 2021, 54% consideram como ótimo e 46% como bom. Em 2022, 31% ótimo, 50% bom e 19% regular. Os materiais que são utilizados para o desempenho das funções foram avaliados em 2020 por 79% dos respondentes como ótimo e 21% como bom; em 2021 50% consideraram ótimo, 46% bom e 4% insuficiente; em 2022, 31% dos respondentes consideraram ótimo, 44% bom e 25% regular.

Sobre a percepção dos estudantes quanto à biblioteca, há uma avaliação positiva, sendo que no ano de 2020 obteve 96% de respostas entre bom e ótimo; os mesmos 96% de respostas entre bom e ótimo se repetiu em 2021. Em 2022, 94% dos estudantes avaliaram de forma positiva entre bom e ótimo.

Sobre a percepção dos estudantes quanto a laboratório, há uma avaliação positiva, sendo que no ano de 2020 obteve 85% de respostas entre bom e ótimo; e, em 2021 86% de respostas entre bom e ótimo, em 2022, 86% responderam entre bom e ótimo.

5. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DA FDCL

O ambiente virtual de aprendizagem da FDCL conta com o uso de recursos digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação de toda a comunidade acadêmica, contribuindo para o engajamento e protagonismo dos alunos.

Para auxiliar na produção, disseminação de tecnologias, recursos educacionais e metodologias das disciplinas virtuais, a FDCL conta com a Equipe Multidisciplinar da FDCL, formada por diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento e que atua de forma permanente e integrada.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição é o Moodle, com auxílio do Zoom e do Portal acadêmico. Verifica-se um crescimento positivo da avaliação do AVA da FDCL em relação a avaliação realizada em 2021.

No que tange, em específico, as disciplinas virtuais, cumprindo os objetivos pedagógicos e as diretrizes estabelecidas no Procedimento/Den/nº 01/2019, para o desenvolvimento das disciplinas, a FDCL continua oferecendo práticas de ensino e aprendizagem que incorporam o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação, observando as seguintes diretrizes:

1. Cada aluno poderá cursar duas disciplinas virtuais por semestre;
2. As atividades serão disponibilizadas na plataforma somente nos sábados letivos, conforme calendário acadêmico, permitindo-se o acesso dos alunos às 23h55 do sábado até o mesmo horário do sábado posterior;
3. Todos os discentes da disciplina deverão ser informados por mensagens, sobre as atividades disponibilizadas no ambiente virtual;
4. As atividades disponíveis na plataforma poderão ser repetidas, no entanto, a nota será obtida pela média das tentativas;

No 1º semestre de 2022, foram ofertadas as seguintes disciplinas complementares (virtuais), com carga horária de 30 horas cada: Nivelamento em Língua Portuguesa e Tópicos de Língua Portuguesa e Letramento Digital, ministradas pelo professor Darlan, para alunos do 1º, 2º, 3º e 4º períodos. Formas Alternativas de Soluções de Conflitos (disciplina de extensão obrigatória para o 3º período) e Mediação, conciliação e arbitragem (disciplina obrigatória para o 10º período), ministradas pelo professor Fabrício Veiga.

Além das disciplinas complementares, foi oferecida a disciplina virtual optativa Gestão Ambiental Empresarial II, também com 30 horas de duração, ministrada pelo professor

André Luciano.

No 2º semestre de 2022 foram ofertadas as seguintes disciplinas complementares, todas com a duração de 30 horas: Aspectos Jurídicos sobre o Código de Trânsito Brasileiro; Direito Eleitoral (ambas ministradas pelo professor Sérgio); Educação Ambiental e o Direito (ministrada pelo professor André Luciano), todas as citadas disciplinas foram disponibilizadas para os alunos a partir do 1º período.

Como disciplinas obrigatórias, foram ofertadas: Nivelamento em Língua Portuguesa – Texto Jurídico e Hermenêutica (para os alunos do 1º, 2º, 3º e 4º períodos), ministrada pelo prof. Darlan; Formas Alternativas de Solução de Conflitos (para os alunos do 3º período); Mediação, Arbitragem e Conciliação (para os alunos do 10º período), ambas ministradas pelo prof. Fabrício Veiga e Libras e Mecanismos de Inclusão, para os alunos do 1º, 2º, 3º, e 4º períodos, ministrada pelo prof. Darlan.

Na pesquisa realizada, foram avaliados os seguintes aspectos:

- Experiência do aluno no ambiente virtual;
- Facilidade de acesso ao ambiente virtual (Moodle);
- Conteúdo disponibilizado no ambiente virtual;
- Suporte oferecido pelos professores no ambiente virtual;
- Suporte oferecido pela instituição no ambiente virtual;
- Aprendizado do aluno após a utilização do ambiente virtual;
- Desempenho do aluno após a utilização do ambiente virtual.

Análise dos dados

Sobre a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem foi perguntado aos alunos se eles já realizaram alguma atividade no ambiente virtual (Moodle), cursaram ou está cursando disciplina virtual. Em 2022, 96% dos alunos afirmaram que já realizaram alguma atividade no ambiente virtual. Em 2021, verificou-se que 99% dos alunos afirmaram que já realizaram alguma atividade no ambiente virtual.

O resultado obtido demonstra que a experiência dos discentes com o ambiente virtual de aprendizagem da FDCL se manteve com o retorno das aulas presenciais, pós-pandemia.

No item seguinte, foi indagado aos alunos como eles avaliam a facilidade de acesso ao ambiente virtual. Em 2022, 58% avaliam como ótimo, 35% avaliam como bom e 5% avaliaram como regular. Portanto, registra-se um crescimento de 3% em relação

a 2021, em que 55% avaliaram como ótimo.

Os questionários evidenciam que a FDCL oferece um ambiente virtual que apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas que permitem desenvolver a cooperação entre os discentes e docentes.

Em relação aos conteúdos disponibilizados nas disciplinas/atividades virtuais, em 2022, 51% considerem ótimo, 39% consideram bom e 7% regular.

Portanto, verifica-se também um crescimento quanto a avaliação dos conteúdos em relação ao ano anterior. Em 2021, 47% consideraram ótimo e 41% consideram bom e 9% regular. Os resultados demonstram que a FDCL está desenvolvendo a formação definida no projeto pedagógico, oferecendo material didático aprofundado e coerente no ambiente virtual.

Foi perguntado aos alunos como eles avaliam o suporte oferecido pelos professores nas disciplinas e atividades virtuais, 45% avaliam como ótimo, 37% como bom e 11% como regular. O resultado auferido demonstra um pequeno aumento no índice de satisfação dos alunos, indicando que os professores estão promovendo ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos no ambiente virtual de aprendizado.

Os alunos também foram perguntados sobre o suporte oferecido pela instituição no ambiente virtual, 49% avaliaram como ótimo, 38% avaliam como bom e 8% avaliam como regular. Comparado a 2021, houve um aumento de 3% em relação ao índice ótimo, demonstrando que FDCL está aprimorando no oferecimento de materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o processo de aprendizagem no ambiente virtual.

No que tange ao aprendizado dos alunos, após a utilização do ambiente virtual, 40% avaliaram como ótimo, 40% avaliaram como bom e 14% avaliaram como regular. Os resultados, comparados com o ano de 2021, demonstram um aumento de 13% em relação ao aproveitamento dos alunos.

Por fim, os discentes foram questionados sobre o desempenho após a utilização do ambiente virtual. 41% avaliaram como ótimo, 41% avaliaram como bom e 12 % avaliaram como regular.

Os percentuais, em comparação a 2021, evidenciam o aumento de 13% quanto ao índice ótimo, uma queda de 3% no índice regular e queda de 6% em relação ao insuficiente. Esse aumento demonstra que os alunos estão mais adaptados ao ambiente virtual utilizado pela FDCL e tendo um desempenho maior nas disciplinas ofertadas.

Portanto, na avaliação entre os alunos quanto ao ambiente virtual de aprendizagem, foram investigados 07 (sete) tópicos, envolvendo diversas abordagens sobre a

temática. Nos resultados, verifica-se uma avaliação crescente quanto as disciplinas virtuais, o que demonstra que recursos e ferramentas ofertadas pela FDCL no ambiente virtual de aprendizagem vêm contribuindo para o processo de formação dos alunos, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem durante o processo de formação.

CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO

Dado o novo cenário que surgiu no pós-pandemia, a avaliação do ambiente virtual foi de suma importância para as atividades da FDCL no ano de 2022. Isso porque já temos uma sequência de avaliações que nos permite estabelecer um estudo comparativo que pode subsidiar a implementação de políticas internas que redundem num processo contínuo de melhorias na instituição.

Conforme abordado acima, o cenário da pandemia do novo coronavírus provocou mudanças nas rotinas da comunidade acadêmica, especialmente com a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, por isso, a Comissão reitera a necessidade de uma avaliação junto aos professores e funcionários com o objetivo de avaliar o acesso ao ambiente virtual e o suporte oferecido pela instituição nesta nova modalidade de ensino e aprendizagem. Embora tenha havido a volta das atividades presenciais em 2022, o ambiente virtual se tornou uma ferramenta auxiliar bastante importante para o ensino e para a extensão, pois permite, por exemplo, um intercâmbio entre instituições, a um custo relativamente baixo. Possibilita aos professores utilizar o ensino remoto como complementar e como um meio de realizar atividades extra-classes.

Mesmo diante dos resultados positivos dos diversos aspectos avaliados pelos alunos, ainda assim, a CPA sugere um acompanhamento de perto com avaliações periódicas, devidamente documentadas, de modo a verificar se as ações do ambiente virtual de aprendizado estão propiciando experiências diferenciadas aos nossos alunos e egressos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como em avaliações anteriores, a CPA avalia que o histórico destes últimos 12 anos realizando as avaliações nos permite afirmar que elas apresentam um grau de confiança bastante alto por serem consistentes e confiáveis, fruto da dedicação da Comissão e das ações da FDCL, que demonstra total confiança no trabalho da CPA. Este ponto é importante porque sem esta confiança mútua, não há como realizar uma pesquisa com resultados confiáveis porque não há como buscar dados onde não há empenho em externalizá-los. Neste aspecto, a Faculdade além de não criar nenhuma dificuldade para o nosso trabalho, também nos incentiva. Isso porque a FDCL mesmo sendo uma instituição de ensino superior madura, com mais de 50 anos de existência, fato raro para uma faculdade isolada no país, nem por isso, se acomodou. Pelo contrário, sempre busca melhorias, em razão disso, percebe a importância do trabalho desta Comissão.

Neste ambiente de desafios que a CPA tem trabalhado com bastante autonomia seja para mostrar os avanços, seja para evidenciar as deficiências e também para apontar os limites da Instituição. Como já evidenciado em relatórios anteriores, a CPA entende que a FDCL tem demonstrado ao longo desses últimos anos uma clara disposição para buscar um autoconhecimento e a partir dele estabelecer parâmetros e diretrizes que irão orientar seus passos em direção ao futuro.

Novamente, a CPA se vê como instrumento propício para criar uma consciência do valor e da eficácia da autoavaliação. O objetivo da Comissão é fazer com que esta avaliação seja um mecanismo permanente que poderá auxiliar na busca pela eficiência e qualidade nas ações da Faculdade, de tal forma que contribua efetivamente para traçar e alcançar os objetivos estabelecidos pela FDCL.

Deve ser observado que já foi criada na IES uma política de avaliação, esta deixa de ser vista como um mecanismo ameaçador para ser um referencial institucional. Os diferentes setores da FDCL já estão habituados com o processo de avaliação e sempre colaboram regularmente com o trabalho da CPA, haja vista o número crescente de participantes ao longo dos anos, principalmente do corpo docente.

A CPA crê que os avanços registrados nesta série de avaliações são resultantes deste processo contínuo e interrelacional e as dificuldades que aparecem ao longo da trajetória avaliativa são vistas como desafios a serem enfrentados por todos, com

igualdade, sem distinções e que, portanto, devem ser compartilhados por todos e deve, por isso, contar com a corresponsabilidade e a participação de toda comunidade acadêmica.

Como salientado no relatório anterior, a missão da IES deve ser colocada como critério primeiro de aferição das suas ações: “transformar vidas, formando pessoas tecnicamente capacitadas e socialmente responsáveis na transformação da sociedade em que estão inseridas, comprometidas com o desenvolvimento político, social, econômico e sustentável, por meio de uma sólida formação jurídica, humanística, ética, interdisciplinar e prática”. Os princípios filosóficos de Excelência acadêmica, indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, proteção à justiça, à cidadania e à dignidade humana contribuem para a consecução desta missão.

Sob este aspecto, há de se destacar que a FDCL tem buscado cumprir bem sua missão, já que é perceptível a cada dia as melhorias na sua atuação, a experiência avaliativa destes anos nos permite afirmar isso. O bom cumprimento da missão pode ser observado quando afere bons resultados de seus acadêmicos durante e após a graduação ou quando os integrantes da sociedade se beneficiam de suas ações.

Diante da experiência adquirida ao longo destes 12 anos, a CPA tem a clareza de não é coadjuvante neste processo, pelo contrário, ela tem consciência de seu papel e do potencial de suas importantes sugestões, que contribuem, com certeza, para com os caminhos a serem trilhados pela Instituição. É nisso que esta Comissão aposta, por isso trabalha sempre com dedicação e se empenha para a realização de suas atribuições, consciente de que suas contribuições contribuem para que a Faculdade se torne uma instituição de ensino cada vez melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto-Lei. Lei nº 10.861, de 14 abril de 2004. in: **Diário Oficial**. Brasília: n. 132 seção 1, de 12 de julho de 2004, p. 12.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das instituições**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. Brasília: 2014.

FACULDADE DE DIREITO DE CONSELHEIRO LAFAIETE. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FDCL**. Conselheiro Lafaiete, 2014.

Anexos

Anexo 1: Questionários

Questionários (Professores)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. Você conhece a missão da FDCL seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico?
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o objetivo de ministrar educação escolar de nível superior, em todos os ramos do Direito, de forma científica, atualizada e permanente, contribuindo para a valorização da justiça e da cidadania pode ser considerado na FDCL:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade?
1 – Sim;
2 – Não
2. Que valor você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo:
 - a) Sociais, políticos e culturais:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 - b) Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade e da realidade brasileira e mundial:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Quanto à troca de impressões e experiências, planejamento de aulas e de eixos temáticos, você a considera:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Em sua opinião pode-se avaliar a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas como:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. *As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?*
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. **Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na FDCL, os professores, em geral, põem em prática os objetivos institucionais?**
1 – Sim; 2 – Não

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida e a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a FDCL, a seu ver, tem um modo de agir:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL? 1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade? 1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 – Sim; 2 – Não
2. A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?
1 – Sim; 2 – Não
3. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico- administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, são feitos pela FDCL de modo:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. A seu ver, o conjunto de programas para qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida e trabalho de docentes e funcionários técnico-administrativos é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na FDCL acontecem de modo:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?
1 – Sim; 2 – Não
3. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da FDCL?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e conseqüentes melhorias?
1 – Sim; 2 – Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

1. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é de desenvolvida de modo:
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
1 – Sim; 2 – Não
3. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
1 – Sim; 2 – Não; 3 – Não sei

X. Sustentabilidade financeira

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
1 – Sim; 2 – Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?

- 1 – Sim; 2 – Não

Questionário (Estudantes da FDCL)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. A missão da FDCL, seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o Projeto Pedagógico são conhecidos por você?
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia a relação entre as disciplinas do currículo da FDCL e as exigências atuais do perfil profissional do estudante de direito?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade? 1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia:
 1. Sua permanência na sala de aula em tempo integral: 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 2. Realização de suas atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, testes, exercícios, pesquisas) previstas nas disciplinas
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 3. O tempo dedicado ao seu estudo pessoal e seu comprometimento com o estudo
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 4. Nível de exigências de aprendizagem do Curso e suas necessidades curriculares:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 3. A seu ver, em geral o nível do ensino na FDCL é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 4. Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar sua aprendizagem?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 5. Sobre os professores da FDCL, em geral, como você os avalia nos seguintes aspectos:
 1. Abordagem do conteúdo com conhecimento atualizado 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 2. Procedimentos didáticos, como linguagem acessível, disponibilização de material

- 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos¹ -
Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Incentivo à participação, discussão e exposição de ideias¹ -
Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. Como você avalia em geral o nível das avaliações aplicadas na FDCL?¹ -
Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
7. Na sua percepção, há incentivo à pesquisa na FDCL?¹ –
Sim; 2 – Não
8. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?¹ –
Sim; 2 – Não
9. Quanto aos programas práticos voltados à sua profissionalização, você os considera:
1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes
10. Qual sua avaliação sobre o nível de estágio disponibilizado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais?¹ -
Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?¹ – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?¹ - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. Para você, o número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 – Sim; 2 – Não

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Em geral, o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas é:
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?
 - 1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e conseqüentes melhorias?
 - 1 - Sim; 2 - Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

4. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é desenvolvida de modo:
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
3. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
4. Como você avalia:
 - a. Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis a seu estudo, tais como: Xerox, data show, vídeos, etc?
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - b. Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão?
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - c. A solução de problemas na Instituição com que você se depara:

1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

5. Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL, podem ser considerados:

1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes

X. Sustentabilidade financeira

2. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?

1 - Sim; 2 - Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?

1 - Sim; 2 - Não

Questionário (Funcionários da FDCL)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. Você conhece a missão da FDCL? 1 - Sim; 2 - Não
2. Você tem conhecimento acerca do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)? 1 - Sim; 2 - Não
3. Você conhece o Projeto Pedagógico da FDCL? 1 - Sim; 2 - Não

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. A seu ver, a FDCL tem uma política adequada para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão?
1 - Sim; 2 - Não
2. A seu ver, em geral, o nível do ensino na FDCL é: 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais? 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL? 1 - Sim; 2 - Não

2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade? 1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico - administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. O número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 - Sim; 2 - Não
2. Como você avalia as propostas para o plano de carreira da FDCL? 1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes
3. Como você avalia as possibilidades reais de seu crescimento profissional na FDCL? 1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes
4. A seu ver, a política salarial da FDCL é:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
5. Como você avalia sua relação empregatícia com o corpo administrativo e demais funcionários?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
6. Qual é o seu grau de satisfação quanto à função exercida? 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Em geral, como você avalia:
 - a. O relacionamento entre os diferentes setores da instituição 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - b. A separação e organização das funções a serem exercidas 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

3. Como você avalia seu local e as condições físicas do seu setor de trabalho de trabalho?
1- Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Quanto aos materiais necessários para o bom desempenho de sua função, você os avalia:
1- Ótimos; 2 - Bons; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?
1 – Sim; 2 – Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

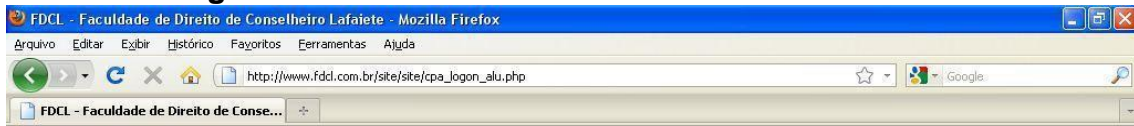
1. Em geral, na sua opinião, o modo como é feito o atendimento aos estudantes da FDCL é:
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

X. Sustentabilidade financeira

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
1 – Sim; 2 – Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?
1 – Sim; 2 – Não

Anexo 2- Imagem do site da FDCL



AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Obs.: A identificação é necessária apenas para evitar que uma pessoa responda mais de uma vez.

Matrícula

 Com 5 dígitos

Senha

 CPF (somente os números)

Concluído

Iniciar

FDCL - Faculdade de ...

PT

10:04